ANNO XLIII. NUMERO 243. TERÇA FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
5 Quarto cresc. as 3 h. e 25 m. da t.
13 Lua cheia as 10 h. e 32 m. da m.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.
21 Segunda. S. Dacio m., S. Cilinia.
22 Terça. S. Ladislao f., S. Cordula v. m.
23 Quarta. S. João Capistrano f., S. Servando m.
24 Quinta. Ss. Fortunato e Evaristo mm.
25 Sexta. Ss. Chrispim e Chrispiniano irs. mm.
26 Sabbado. S. Rogaciano m., S. Rustico b.
27 Domingo. S. Elesbão, S. Capitulina m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N. 3,977 DE 12 DE OUTUBRO DE 1867.

Regula a cobrança do imposto sobre os vencimentos.

Hei por bem decretar que, para a cobrança do imposto creado pelo art. 22 da lei n. 1,057 de 26 de setembro ultimo, se observe o seguinte:

Art. 1.º São obrigadas ao pagamento do imposto de 3 %, creado pelo art. 22 da lei n. 1,507 de 26 de setembro ultimo, todas as pessoas que recebem, por qualquer titulo que seja, dos cofres publicos geraes, provinciaes ou municipaes, ainda que por substituição ou exercicio interino de emprego ou commissão, jubilação, aposentadoria e pensão vencimentos de 1:000$ ou excedentes de 1:000$ por anno, excepto os reformados e pensionistas de tença, meio soldo e monte-pio, que pagarão 1 por cento.

§ 1.º A disposição do presente artigo é extensiva aos vencimentos que accumulados perfizerem..... 1:000$ ou delle excederem, devendo cobrar-se de cada uma respectiva quota na razão estabelecida, conforme a sua natureza.

§ 2.º São isentos do imposto os vencimentos das praças de pret de terra e mar e dos militares em campanha, bem como os que se abonam a titulo de jornal a serventes e operarios, e outros que não entram na cathegoria de empregados publicos.

Art. 2.º A quota do imposto sera' calculada sobre os vencimentos que effectivamente se abonarem, attendidos os descontos legaes por motivo de licença, monte-pio ou qualquer outro.

Art. 3.º No caso de emolumentos, custas, direitos parochiaes e episcopaes, ou qualquer outro rendimento annexo ao emprego, mas pago pelas partes, as estações fiscaes procederão logo, depois de colherem os precisos esclarecimentos e administrativamente, a lotação do vencimento proveniente dessa origem para a cobrança do imposto.

§ 1.º Feitas as lotações, serão immediatamente communicadas ao thesouro e thesourarias de fazenda e ás partes interessadas: da lotação havera' recurso na côrte e provincia do Rio de Janeiro para o ministro da fazenda e nas outras provincias para as thesourarias de fazenda, destas para o mesmo ministro, no prazo de 30 dias, sempre por intermedio da estação ou repartição fiscal, mas este recurso não tera' effeito suspensivo.

§ 2.º As lotações competem:

1.º A's recebedorias nos municipios onde as houver.

2.º A's estações de arrecadação nos outros municipios.

§ 3.º O rendimento que for lotado, accumular-se-ha ao ordenado, gratificação, congrua, soldo ou qualquer outro vencimento para a deducção do imposto na forma do artigo seguinte.

Art. 4.º A cobrança do imposto sera' feita no acto do pagamento dos vencimentos, calculando-se nas repartições geraes a importancia dos que competirem ao contribuinte, e a da quota do imposto nas proprias folhas de pagamento, afim de que seja satisfeita a quantia liquida; levando-se aos balanços respectivos, em despeza, a somma integral dos vencimentos, e em receita, a do imposto.

§ unico. Os balanços das repartições pagadoras não subordinadas ao ministerio da fazenda deverão conter os esclarecimentos precisos para se conhecer a importancia do imposto pertencente aos vencimentos effectivos de cada emprego.

Art. 5.º Se o vencimento consistir sómente em porcentagem, e no fim do exercicio se reconhecer que não completa 1:000$, o empregado, no ultimo pagamento que se lhe fizer por conta do mesmo exercicio, sera' indemnisado do que se houver descontado.

Art. 6.º As repartições provinciaes e municipaes arrecadarão tambem o imposto, na conformidade dos artigos antecedentes, no acto do pagamento dos vencimentos que abonarem por seus cofres; devendo porém conservar em caixa a respectiva importancia para ser recolhida mensalmente.

1.º No municipio da côrte ao thesouro.

2.º Nos municipios da séde das thesourarias de fazenda a estas repartições.

3.º Nos outros municipios ás estações de arrecadação.

§ unico. A entrega sera' feita impreterivelmente sob as penas da lei, até o dia 10 do mez seguinte, acompanhada de uma relação nominal dos empregados contribuintes, contendo a declaração do vencimento abonado e da quantia em que importar o imposto.

Art. 7.º As estações de arrecadação que recebem a contribuição pertencente aos funccionarios a quem se refere o art. 4º e aos empregados provinciaes ou municipaes, farão entrega da respectiva renda ao thesouro ou thesourarias de fazenda nas épocas estabelecidas para a remessa das outras a seu cargo.

Art. 8.º Pela cobrança deste imposto não se abonara' porcentagem as repartições que a effectuarem.

Art. 9.º A cobrança começara' desde já, deduzindo-se a quota do imposto dos vencimentos do corrente mez, e nos lugares em que a publicação deste decreto for feita posteriormente, encontrar-se-ha no primeiro pagamento que se effectuar aos empregados, a importancia das pretenções atrasadas.

Art. 10. As duvidas que suscitarem-se a respeito da arrecadação deste imposto, entre as repartições encarregadas da cobrança e os contribuintes, serão decididas na côrte e provincia do Rio de Janeiro pelo tribunal do thesouro, e nas outras provincias pelas thesourarias, com recurso para o mesmo tribunal.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 12 de outubro de 1867, 46º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

MINISTERIO DA GUERRA.

Medidas sobre o alistamento de praças no exercito.

Gabinete do ministro.—Rio de Janeiro, em 9 de outubro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Para bem regular na côrte o serviço de alistamento de praças do exercito, cumpre que V. Exc faça observar o seguinte:

1.º O serviço do alistamento de voluntarios, engajados, recrutas, substitutos e libertos será incumbido a um official superior do exercito, addido ao quartel general.

2.º Servirá como adjunto um medico, que será especialmente encarregado da inspecção dos individuos que se houverem de alistar.

3.º O serviço da inspecção e do alistamento será feito em uma das salas contiguas ao deposito provisorio.

4.º O individuo apresentado para servir no exercito sera' relacionado immediatamente, declarando-se se é recruta, voluntario, substitutivo ou liberto, seu nome, naturalidade, idade, filiação e signaes caracteristicos; em seguida proceder-se-ha a inspecção de saude finda a qual, se fôr o individuo julgado apto para o serviço do exercito, sera' remettido ao ajudante-general acompanhado de uma nota contendo os necessarios esclarecimentos

5º. O ajudante-general remettera' o mesmo individuo, com aquella nota, ao commandante do deposito provisorio, para este verificar-lhe praça, depois de examinar e reconhecer pelos signaes e circumstancias indicados a sua identidade.

Se, porem, houver alguma duvida a este respeito, dara' parte ao official encarregado do alistamento, o qual devera' assistir ao acto de assentamento de praça.

Verificando-se que com effeito os signaes e circumstancias são diversos, o official communicara' logo ao ajudante general, para este providenciar convenientemente e responsabilisar o autor ou autores da troca do individuo.

6.º Quando o official encarregado do alistamento julgar conveniente, podera' remetter ao quartel general, afim de ser inspeccionado pela junta militar de saude o individuo que tiver sido examinado pelo medico adjunto.

7.º No caso de ser o individuo julgado incapaz do serviço do exercito, sera' logo despedido; se do mesmo parecer fôr o official encarregado do alistamento, salvo se fôr recruta ou guarda nacional designado, e neste caso ficara' a' disposição do ajudante-general, que o devolvera' a autoridade que o houver remettido.

8.º Na disposição do art. antecedente não se comprehendem os substitutos e libertos que forem remettidos com praça das provincias, a respeito dos quaes o ajudante-general dara' conta circumstanciada a este ministerio.

9.º Os individuos que forem apresentados a junta militar de saude, depois de inspeccionados por esta serão devolvidos ao official encarregado do alistamento com o respectivo parecer, afim de proseguir-se nos termos ulteriores.

10º Quando fôr liberto o individuo julgado capaz para o serviço do exercito, alem da nota de que trata o art. 4º devera' acompanha-lo a carta de sua liberdade, a qual ficara' archivada no quartel-general.

11. Se individuo fôr apresentado como substituto, antes de proceder-se a inspecção, o official encarregado do alistamento verificara' se o mesmo esta' nas condicções legaes para poder ser aceito nesta qualidade, exigindo ao mesmo tempo documentos que comprovem o seu bom procedimento.

12. Logo que se apresentar qualquer substituto ou liberto, o official encarregado examinara' se o mesmo ja' foi escusado em inspecção anterior, e no caso affirmativo, reconhecendo que houve proposito de illudi-lo, dara' parte ao ajudante-general, a cuja ordem prendera' o autor ou autores de semelhante abuso.

13. Diariamente subira' a directoria do pessoal uma relação dos individuos apresentados com declaração de todas as circumstancias occorridas.

Uma cópia desta relação, rubricada pelo ajudante-general, sera' igualmente remettida ao gabinete do ministro da guerra.

14. O quartel-general remettera' todos os dias ao gabinete uma relação especial de todos os recrutas que receber com declaração da procedencia dos mesmos.

15. O official encarregado do alistamento procedera' a exame unicamente nos individuos que lhe forem apresentados por ordem escripta do ajudante-general, na qual se devera' declarar a qualidade em que são apresentados

Aos substitutos deverão acompanhar os requerimentos com o despacho respectivo, os quaes serão devolvidos depois de extrahidas as competentes notas pelo official encarregado do alistamento.

16. Havera' quatro livros alphabeticos, sendo:

Um para os recrutas e guardas nacionaes designados.

Um para os voluntarios e guardas nacionaes designados que promptamente concorrerem.

Um para os substitutos.

Um para os libertos.

Nestes livros, conforme a sua designação e na letra competente, se lançarão, dia por dia, os nomes dos individuos relacionados, com todas as circumstancias que lhes disserem respeito e declarações prescriptas nas presentes instrucções.

17. O ajudante-general prestara' ao official encarregado do alistamento os empregados de que este necessitar no desempenho de sua incumbencia.

18. O referido official percebera' vencimentos de commissão activa.

19. Finalmente, o mesmo official propora' as medidas que lhe ditar a sua experiencia do serviço militar para o bom desempenho da commissão de que se acha encarregado.

Deus guarde a V. Exc.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Sr. João Frederico Caldwell.

EXTERIOR.

Tuyuty, 27 de setembro de 1867.

Acabamos de saber (ao meio dia) que as tres horas fecha-se a mala, que será levada hoje mesmo pelo *Alice*, e como temos duas importantissimas noticias a dar aos leitores, vamos ás pressas alinhavar esta carta.

A primeira é do mais brilhante feito de armas da nossa cavallaria na villa do Pilar, a 20 do corrente mez, sob as ordens do intrepido e muito arrojado brigadeiro Andrade Neves, cuja parte obtivemos por cópia e enviamos, para que seja publicada, e por si possam os leitores aquilatar o merecimento dessa memoravel jornada. Isto dispensa-nos commentarios; todavia, seja-nos licito ponderar que o brigadeiro Andrade Neves executou uma operação que o temerario general argentino Hornos julgára impossivel sem o concurso de infantaria e artilharia, a ponto de se deixar ficar no acampamento em quanto o seu collega, apenas confiado na bravura de seus soldados, investia contra artilharia e infantaria, abrigada dentro de cercados de industria preparados para ampara-las contra a eventualidade de um ataque.

Nada resistio ao impeto dos nossos soldados, que até conseguiram *laçar* a chata aprisionada, verificando assim mais um desses episodios rarissimos da guerra, e que á primeira vista parece impossivel, de a cavallaria aprisionar barcos.

Apressamo-nos a offerecer a parte de feito tão portentoso; ei-la:

« Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento ás instrucções que V. Exc. dignou-se conferir-me acompanhando o officio datado de 18 do corrente, marchei ao anoitecer do mesmo dia e fui acampar nas immediações da estancia de S. Solano, para onde tambem se dirigio a columna argentina, forte de 800 homens; entendendo-me na madrugada do dia seguinte, 19, com o Sr. general D. Manoel Hornos sobre o momento de sua partida, que deveria preceder á da força sob meu commando, composta do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional, do 21º da mesma denominação armados a caçadores, reunidos aos da 2ª divisão de cavallaria formando um total de 1,500 homens.

« A's seis horas da manhãa comecei minha marcha a rumo do passo da ponte do arroio Fundo, mandando para a vanguarda um esquadrão do 11º corpo, que depois de meia hora de marcha encontrou uma guarda inimiga, dando sobre ella alguns tiros e perseguindo-a, sem conseguir aprisiona-la, pela rapidez com que evadio-se para dentro do mato que iamos costeando.

« Até á bocca do *Potreiro Ovelha* seguimos sem interrupção a marcha; estacionando eu ahi [illegible] o grosso da força, fazendo retroceder o 9º corpo a tomar posição no arroio Fundo, em quanto os tenentes-coroneis Manoel Rodrigues de Oliveira e Manoel Cypriano de Moraes se internaram pelo potreiro a reconhece-lo, tendo-lhes eu ordenado a maior celeridade nessa operação, que tinha tambem por fim bater a força que guarnecesse e tomar o gado e cavalhada inimiga que contava alli existir.

« Das partes inclusas que tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. se deprehende as immensas difficuldades que tiveram de vencer para proceder a esse reconhecimento, que começou ás dez horas da manhãa por um terreno onde pouco se interrompem as lagôas, matos, capoeiras, altas macegas e atoladores, dando passagem por estreitissimas picadas onde um só homem difficilmente póde passar, perdendo nós na primeira picada, em que o inimigo apresentou-se em numero de 150 homens, o alferes José Valentim dos Santos. Do inimigo ficaram dous mortos, fugindo elle sob tenaz perseguição de nossos soldados, que lhes tomaram setenta e tantos cavallos ou eguas, quasi todos ensilhados, e acima de duzentas rezes.

Ao ouvir para o lado da povoação do Pilar tiros de canhão que indicavam a chegada naquelle ponto do general Hornos, fiz immediatamente seguir a brigada provisoriamente organisada dos corpos 1º e 21º, sob o commando do coronel Camillo Mercio Pereira, e marchei a' uma hora da tarde mais ou menos, dando ordem ao tenente-coronel Hyppolito Antonio Ribeiro com o corpo de seu commando se apressasse em alcançar ao coronel Camillo Mercio Pereira, e ambos forçassem sua marcha, afim de se pôrem o mais breve possivel em communicação com o general Hornos, a quem participariam que promptamente me acharia com elle. A's 4 horas da tarde, quando começava a transpor a extensa planicie que por esse lado leva a' villa do Pilar, vi em retirada seguindo parallelamente a direcção que eu levava a columna do general Hornos, á qual ja' se haviam incorporado as forças a que acima alludi. Mandei immediatamente participar ao Exm. general minha chegada áquelle ponto, pedindo me désse suas ordens afim de saber como deveria regular-me com as forças de meu commando, que entretanto seguiam a fazer juncção com a sua. A resposta de que S. Exc. ia acampar, tomei a direcção do estero Ibaby, onde acampei as 4 e meia horas da tarde. Deu-me então S. Exc. sciencia de que procedêra ao reconhecimento da citada villa tomando um prisioneiro, e que por sua parte julgara concluida nossa missão.

« Não me parecendo, porém, satisfeitas as instrucções com que V. Exc. honrou-nos, resolvi consultar as opiniões dos commandantes de batalhões e corpos, e foram comigo accordes em que deveriamos tentar algum ataque que nos désse conhecimento exacto das forças que guarneciam a villa, bem como de todas as suas circumstancias locaes, para que levára eu em minha companhia os distinctos engenheiros major Rufino Enéas Gustavo Galvão e o 1º tenente Bernardo de Sena Madureira. Em consequencia, tendo dessa resolução dado conhecimento, como me cumpria, ao Exm. Sr. general Hornos, que me auxiliou com um esquadrão ao mando do coronel Corrêa, dirigi-me com 100 praças de cada um dos corpos 6º, 7º, 10º e 11º e com o 21º a' villa, que se achava fechada e abandonada. Por forças do 10º e 11º ao mando do tenente-coronel Manoel Rodrigues de Oliveira mandei que fosse ella occupada, devendo o coronel Corrêa ficar-lhes de protecção. Ao coronel João Niederawer Sobrinho e ao tenente coronel Manoel Cypriano de Moraes ordenei que reconhecesem o passo do arroio junto da villa, e tendo conhecimento da difficuldade que offerecia para se transpôr e sabendo pelo tenente-coronel Manoel Rodrigues de Oliveira que uma chata e dous vapores carregados de forças inimigas subiam o rio e já se achavam proximos a' villa, ordenei que o tenente-coronel Manoel Rodrigues alli se conservasse tiroteando os que estavam além do arroio, oppondo-se ao desembarque dos que vinham nos vapores, cerrando mais o fogo logo que visse que eu tinha tempo de achar um outro passo que noticiaram-me existir a meia legua acima. Ahi chegando mandei que o meio esquadrão de vanguarda, commandado pelo tenente João Baptista Pinto Porto, procurasse passar o arroio que estava de nado, o que effectuou lançando os cavallos a nado, sendo o referido tenente o primeiro que com a maior bravura chegou ao lado opposto, sendo immediatamente seguido pelo 1º sargento Antonio Bulate da Silva.

« Em seguida ordenei ao major Isidoro Fernandes de Oliveira, que passasse o arroio com as forças do 6º corpo que tinha a seu mando, intelligenciando-o do lugar onde descobrisse o inimigo e seu numero. Sendo avisado de que forças superiores a 400 homens de infantaria e cavallaria se approximavam, fiz logo passar o 1º corpo, o 7º e o 21º e segui rapidamente com elles a occupar a mesma frente em que se achavam os do 6º; entrincheirando-se o inimigo em um cercado, mandei o corpo 21º apear-se e ataca-lo pela esquerda, e os 1º, 6º e 7º mandei carregar pela direita; ordens que foram executadas com aquella bravura, propria de nossos soldados, sendo a infantaria completamente derrotada e lançada sobre o arroio e ahi ainda perseguidos e mortos, cahindo em nosso poder duas peças de artilharia, que apenas tiveram tempo para fazer tiros sobre nós, no que adiante fallaremos.

« Ao tempo em que derrotavamos o inimigo na margem direita do arroio, procuravam soccorrê-lo os que vinham em sua protecção, os quaes desembarcados, foram completamente batidos e dispersos pelas forças ao mando do tenente-coronel Manoel Rodrigues de Oliveira, apezar da protecção que lhes davam os dous vapores e chata com sua artilharia, sob cujos fogos combatêram. Tornam-se altamente recommendaveis, pela intrepidez, denodo, bravura e pericia com que se portaram os coroneis João Niederawer Sobrinho e Camillo Mercio Pereira, que, com quanto chegasse já meio tarde, entretanto prestou relevantes serviços com intelligencia e bravura; tenentes-coroneis Manoel Cypriano de Moraes, que com arrojo levou as praças do seu corpo e do 6º sobre as peças de artilharia tomando-as, e Manoel Rodrigues de Oliveira, que na esquerda do arroio, carregou impetuosamente sobre as forças que desembarcavam e vinham em protecção, e Irinéo José Topasio, que com seu corpo avançou sobre a esquerda e derrotou a infantaria; os majores Isidoro Fernandes de Oliveira, José Lourenço Vieira Souto e Vasco Adolpho da Fontoura Chananeco que com bravura conservaram-se sempre na frente de suas forças, concorrendo para a rapida tomada da artilharia; Manoel Amaro Barbosa que conservou-se valentemente em seu posto nas forças que combateram na margem esquerda. Os capitães Francisco Fernandes, Francisco Netto, Manoel Lourenço Santos que com seu esquadrão tomou a peça da direita tornando-se digno de especial menção o tenente Francisco Marques Xavier, do 1º corpo, o alferes Leoncio Francisco Gonçalves, do 7º; tambem se tornam recommendaveis pelo seu valor os capitães Serafim de Castro Macieira, Joaquim Verissimo Pinheiro e Urbano Rodrigues das Chagas, que ferido no principio do combate nelle se conservou até o fim; capitães do 6º corpo Christovão Baum, que depois de ferido gravemente ainda se dirigio ao esquadrão que commandava, ordenando-lhe uma carga; Jayme da Silva Telles que combateu á meu lado com a maior intrepidez e acompanhou tambem a infantaria; tenentes Vicente Ferreira da Silva, João Baptista Pinto Porto e Israel de Lemos Pinto se acharam sempre juntos as forças que combatiam; os Srs. engenheiros Rufino Enéas Gustavo Galvão e 1º tenente Bernardo de Senna Madureira, que corajosamente cumpriram a ardua tarefa de que foram incumbidos.

« Me é summamente grato recommendar a V. Exc. os nomes dos distinctos Drs. Polycarpo Cesario de Barros, cirurgião-mór de divisão de commissão; Francisco Rodrigues da Silva e Silverio de Andrade e Silva, cirurgiões-móres de brigada, e Joaquim José de Figueiredo Junior, e pharmaceutico alferes Antonio Estevão Marcondes de Gouvêa e o capellão alferes padre Amaro Theotonio Castro Brasil, pelo zelo, dedicação e humanidade com que se portaram. Igualmente tenho de recommendar a V. Exc. o capitão do estado-maior de 1ª classe José Simeão de Oliveira, assistente do deputado do ajudante general, que como ja' disse a V. Exc. muito concorreu para o bom exito da operação; o tenente José Rodrigues de Freitas, meu ajudante de campo; alferes do 5º corpo de caçadores a cavallo José Joaquim de Andrade Neves Junior, escripturario da repartição do quartel-mestre general; Carlos Luiz de Andrade Neves, do 3º regimento de cavallaria ligeira, meu ajudante d'ordens, se portaram com a maior intrepidez, calma e bravura, acompanhando-me sempre em todos os pontos da linha; assim como o capitão Jayme da Silva Telles e o alferes do 6º corpo Francisco de Paula Andrade Neves, que desenvolveram muita actividade na transmissão de minhas ordens a par de muita distincta bravura. Não posso deixar em silencio os nomes dos primeiros sargentos do 6º corpo Salvador Alves dos Santos e José Francisco Mendes, e o 2º sargento do 11º corpo Mathias José Guilherme, pelo valor com que elles se portaram aquelle junto á minha pessoa, transmittindo as minhas ordens, e estes pelos serviços e denodo com que acompanharam os corpos a que pertenciam nas felizes cargas que fizeram. Ao coronel Caetano Gonçalves da Silva incumbi a direcção da força que de reserva mandei deixar no acampamento, sendo todas as ordens por mim dadas pontualmente por elle cumpridas, approximando-se com ellas ao lugar em que se dava a acção logo que a vio encetada e recebeu para isso ordem.

« Nesse brilhante combate, em que uma força de 400 a 500 homens das tres armas foi completamente batidas, ficaram mortos no campo 4 officiaes, entre elles dous capitães, acima de cem homens, tendo quasi igual numero morrido afogado no arroio em que foram lançados e tentaram passar, cahindo ainda muitos mortos ou prisioneiros na outra margem do arroio em que os aguardaram as forças ao mando do tenente-coronel Manoel Rodrigues de Oliveira; fizemos setenta e tantos prisioneiros, entre os quaes se acham quatro officiaes, achando-se 22 feridos entre elles, tendo deixado gravemente feridos 10 Paraguayos, cujo transporte muito se difficultára.

« Tomamos mais ao inimigo 220 rezes, sendo 31 bois, 60 cavallos ou eguas, 50,000 cartuxos de infantaria em duas grandes carretas, 10 a 12,000 ditos que se achavam em deposito, cento e tantos de artilharia calibe 4, um instrumental de musica, 78 lanças e 168 armas de infantaria tomadas no campo, e 156 na praia onde se atiraram os fugitivos, 5 caixões com polvora solta, 1 chata grande que mandei incendiar, na qual se continham 13 surrões de charque, que mandei destribuir pela tropa e o resto lançar ao rio, 4 canoas que mandei inutilisar, 5 caixões com papel em branco, manuscripto e impresso, assim como 2 estandartes tomados no campo, os quaes me foram apresentados pelo coronel Niederawer, e mais 4 encontrados no deposito da villa pelo tenente-coronel Manoel Rodrigues de Oliveira.

«Só depois da tomada da villa pude completar as instrucções no que dizia respeito ao reconhecimento da posição do Tagi, para onde seguio o 6º corpo provisorio acompanhado pelos engenheiros Galvão e Madureira, que foram zelosos no cumprimento do que lhes incumbi.

« Passando ás mãos de V. Exc. as inclusas partes dos commandantes de brigadas e corpos, rogo a V. Exc. se digne tomar em consideração que merecem os officiaes e praças que mencionam com louvor, pedindo eu licença para enviar uma cópia dessa parte ao Exm. Sr. general barão do Herval, commandante do 3º corpo de exercito, e aproveito a opportunidade para agradecer a V. Exc. a honrosa commissão que se dignou conferir-me.

« Deus guarde a V. Exc.—Quartel general do commando da 2ª divisão de cavallaria.—Acampamento junto ao Tuyu-cué, 27 de setembro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, digno commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—José Joaquim de Andrade Neves, brigadeiro. »

Não deixaremos este assumpto sem fazer sentir, que a gloria do feito é nossa, exclusivamente nossa, visto como o coronel Corrêa, que com uma força argentina seguio do acampamento de Hornos com o brigadeiro Andrade Neves, levou apenas um esquadrão, o qual ficou na villa, como de protecção a Manduca Rodrigues, e durante o encarniçado combate se entreteve a fazer visitas domiciliarias ás casas do Pilar, em cuja villa nem ao menos Hornos havia antes entrado.

Ao norte e muito proximo della faz barra no Paraguay uma sanga, invadeavel por causa da represa do rio, a qual dá para elle esgoto ás aguas do banhado de Nuumbucú. O seu porto é na foz dessa sanga, em cujo angulo superior estava o inimigo fortificado quando foi batido.

Dous sargentos paraguayos que a 23 se passaram no Tuyu-cué, referiram que Lopez ficou furioso ao saber da derrota do Pilar, assim como ficára no dia 6 em que mandou fuzilar os officiaes e quintar o seu infeliz corpo 21 de cavallaria, nesse dia derrotado, principalmente pelo valente major Chananéco.

Era, pois, de intuição, que algures procuraria desforra, para moralisar suas tropas abatidas, e lembrou-se, sem duvida, do comboi que a 24 devia seguir daqui para Tuy-cué, levando comsigo o balão.

Suppomos que o illustre visconde adevinhou-lhe o pensamento, porque desde o amanhecer desse dia redobrou de cautellas, reforçando a escolta do comboi: e com effeito, á pouca distancia das trincheiras deste campo, ao pé da estrada de Tuyu-cué, foi descoberta uma grossa columna de cavallaria, que apoiada n'uma bocca de fogo fortemente guarnecida de infantaria, ameaçava interceptar a marcha do comboi e do balão, travando forte guerrilha com a nossa cavallaria.

Mandou marchar daqui o general mais alguns batalhões e cavallaria, e cobrindo a marcha do comboi mallogrou o intento do inimigo; ordenando ao brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho, que o desalojasse daquella posição, visto como, pela volta do caminho por onde seguira o comboi era possivel que elle ainda tentasse ir mais alem executar o que alli não podera.

Ainda mais esta vez conheceram os vandalos que absolutamente não podem resistir ao impeto dos nossos soldados, pois que foram levados por diante, deixando após si uma esteira de cadaveres, até perto de suas trincheiras, onde os nossos queimaram-lhes alguns ranchos. Ahi, porém, sahiram-lhes de protecção duas grossas columnas de infantaria, e força foi então que nossos bravos se batessem em retirada até repassarem o *estero*, que corre parallelo á estrada, onde tomaram posição, protegidos pela nossa bateria que, sem descanso, fulminava o inimigo: este não ousou transpor o estero.

Desde as primeiras guerrilhas até o fim do combate, por que realmente o foi e dos mais encarniçados, decorreram mais de 6 horas; e todavia a divisão argentina, que faz a esquerda do grande exercito, acampada a pouco mais de meia legua donde elle se fazia, não julgou opportuno acudir ao campo da peleja, embora podesse faze-lo a galope de cortar a retirada, ou pelo menos atacar de flanco o inimigo.

O tenente-coronel Carvalho, deputado do ajudante-general do commando em chefe, que vinha de Tuyu-Cué, encontrando-se com o visconde ao começar da peleja, á toda a brida voltou para aquelle acampamento, o que fez crer a todos e mesmo ao general que alguma força dalli viria no intuito de cortar a retirada ao inimigo. Esperou-se, porém, em vão, e como ninguem apparecesse, recolheram-se os corpos a este acampamento. Soube-se mais tarde que o Sr. marquez de Caxias tinha partido essa manhãa para S. Solano, de onde voltou ás 2 horas da tarde.

Embora nos batessemos vantajosamente contra mais de 4,000 homens de todas as armas, com sós 7 batalhões e 3 corpos de cavallaria de cerca de 200 homens cada um, não excedendo toda a nossa a força a 2,000 homens, e apezar do grande estrago que soffreu o inimigo, bem caro custou-nos esta jornada, visto como tambem tivemos sensiveis perdas.

Tivemos 19 praças mortas e 8 officiaes; feridos, 20 officiaes e 220 praças; contusos, 8 officiaes e 37 praças; e extraviados, 4 officiaes e 139 praças.

Entre os officiaes mortos temos a lamentar o valente e impetuoso major Vasco Pereira, irmão do coronel Astrogildo, que no começo da luta cahio morto ao lado do visconde, por uma bala de canhão que levou-lhe o craneo; o tenente coronel Lyra, commandante do 28º de voluntarios da patria; o capitão Francisco Pinto da Motta, valente e intrepido Rio-Grandense, que foi varado por uma bala no peito, quando a' frente do seu esquadrão, que fazia a testa do 5.º corpo de caçadores a cavallo, dirigia carga ao inimigo, tendo expontaneamente se apresentado ao general pouco antes, abandonando o conselho de guerra, de que era membro, logo que ouvio o primeiro tiroteio; o capitão Werneck, vindo ha pouco da côrte; o capitão Rodrigues de Lemos, de S. Borja, que em uma das cargas do seu corpo teve o cavallo morto, e cahindo no meio do inimigo foi massacrado antes que podessem acudir-lhe seus companheiros; o alferes João Fortunato da Silva, commandante do piquete do visconde, victima de sua bravura inexcedivel; e tantos outros valentes, cujos nomes ignoramos, e serão publicados nas partes officiaes.

Entre os feridos contamos o brigadeiro Alexandre Albino, levemente na cabeça, por um estilhaço, e o coronel Vasco Alves, que teve uma das coxas varada por bala de fuzil.

Os mais corpos deste exercito, durante o combate, conservaram-se a postos, na extensa linha que guarnecem, afim de prevenirem qualquer ataque que porventura tivesse em mente o inimigo fazer simultaneamente por outros pontos.

Nós, que vimos as grossas columnas inimigas que da sua extrema direita corriam a acudir aos seus, quando, derrotados, eram levados de roldão para junto de suas trincheiras; e que sabiamos que pouco mais de mil homens tinha nestas linhas, estamos profundamente convencidos, que Lopez tinha tudo disposto para atacar-nos ao mesmo tempo por outros pontos, e que ao mallogro da tentativa sobre o comboi, a' necessidade de acudir aos seus derrotados, e a' attitude imponente que guardou esse acampamento, não obstante aquelle ataque, devemos o não termo-nos visto a braços com uma batalha geral.

Desengane-se, porém, o cacique, que nunca ha de sorprender o 2º corpo.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

10 de outubro de 1867.

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *Vassimão*, com folhas de Buenos-Ayres até 3 e de Montevidéo até 4 do corrente.

Do theatro da guerra temos noticias detalhadas até 27 do passado. No dia 24, tendo os Paraguayos cahido a atacar um comboyo nosso, que ia do acampamento de Tuyuty para o de Tuyu-Cué, travou-se um renhido combate, que assumio proporções consideraveis, tendo o inimigo trazido a' peleja uns 4,000 homens, em quanto os nossos não passavam de 2,000.

A cavallaria paraguaya que, protegida por uma peça de campanha, guardada por alguma infantaria, veio atacar o comboy, de pressa foi repellida, seguindo este intacto para o seu destino. Os nossos a foram acossando até perto das suas trincheiras; alli, porém, encontraram grossas massas de infantaria inimiga, diante da qual forçoso lhes foi retirarem. Durou algumas horas o combate, em que tivemos uns 400 homens mortos, feridos e extraviados.

A respeito desta acção, em que os nossos soldados, pelejando com denodo, mais uma vez illustraram as armas do imperio, conseguindo o fim principal, que era pôr a salvo o comboyo, encontramos nas folhas do Rio da Prata, vertida para o hespanhol, do qual a tornamos a traduzir, a seguinte parte official do visconde de Porto-Alegre:

« Commando em chefe do 2º corpo do exercito Quartel-general em Tuyuty, 24 de setembro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Como já o tinha participado a V. Exc. o tenente-coronel José Carlos de Carvalho, deputado do quartel-mestre general, junto deste commando em chefe, que chegava d'ahi ao ponto onde se reunia parte do comboyo, apresentou-se hoje, á's sete horas da manhãa, 400 braças do Estero Rogars e em frente ao referido lugar, uma força de cavallaria inimiga que calculei ser de 800 a 900 homens, com uma peça de artilharia.

« Ordenei ao brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho atravessasse o Estero com as forças ás suas ordens, compostas de quatro batalhões, dous corpos de cavallaria e duas peças, e que estavam emboscadas para proteger a passagem do comboio, e avançasse em columna de ataque, levando nos flancos os dous corpos de cavallaria e tomando posição no centro e na retaguarda a artilharia, até uma posição que lhe ficava em frente, a 600 braças pouco mais ou menos.

« Tendo este movimento obrigado o inimigo a retirar-se, e não me parecendo conveniente mandar avançar mais perseguindo-o, para não expôr as nossas forças aos fogos da artilharia da trincheira inimiga e alguma emboscada que podesse haver, e tendo além disto passado ja' o comboio, mandei ordem ao referido brigadeiro que se retirasse para este campo, deixando um corpo de cavallaria no lugar onde se conserva todo o dia, para proteger as nossas communicações. Vendo, porém, o inimigo que se tinha retirado para junto das suas trincheiras, que alli ficava aquelle corpo de cavallaria, mandou avançar sobre elle a sua cavallaria protegida por uma força de infantaria, que calculei em mais de 2,000. Ordenei immediatamente que tornasse a avançar a força cuja retirada tinha ordenado, e que fôra engrossada com mais dous batalhões, e ella sem hesitar passou outra vez o mencionado Estero, e formando a cavallaria com um corpo mais a direita da infantaria e em frente ao inimigo, mandei que aquella carregasse sobre a cavallaria inimiga, que ameaçava pela sua parte a nossa, quando a infantaria avançasse.

« O ataque executou-se com intrepidez, e carregando a nossa cavallaria a do inimigo obrigou a infantaria deste a formar quadrado para defender-se. Parecia, pois, pronunciada a sua derrota, mas não succedeu assim porque apresentaram-se duas fortes columnas mais de infantaria, que sahiram das trincheiras inimigas para proteger as outras, obrigando assim a retirada as nossas forças até repassarem o ja' mencionado Estero, onde mandei fazer alto e esperar o inimigo.

« Reconhecendo entretanto que elle não se atrevia a sahir do abrigo das suas trincheiras para transpor o Estero, onde permanecemos mais de uma hora, ordenei de novo que a força se recolhesse a este acampamento, o que se realisou as 2 horas da tarde.

« Ficaram sobre o campo muitos cadaveres do inimigo, devendo ser grande o numero de feridos que teve. Pela nossa parte só me consta até este momento a sensivel perda de 6 officiaes mortos, não podendo calcular o numero dos feridos, entre os quaes comtudo se acha, ainda que levemente por um caco de granada na cabeça, o brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho, que não obstante continuou a mostrar o seu sangue frio e sereno valor a frente das forças até que ella se recolheu a este campo.

« Apenas receber dos diversos commandantes as respectivas partes officiaes, terei a honra de fazê-las chegar a presença de V. Exc., com menção honrosa daquelles que se portaram com distincção.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal do exercito, marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Visconde de Porto-Alegre. »

Na carta que publicamos de um dos nossos correspondentes do exercito encontrarão os leitores uma narração mais circumstanciada deste feito de armas, com indicação dos officiaes que naquella jornada derramaram pela patria o seu sangue. Esta narração dispensa-nos de transcrever das folhas do Rio da Prata outras que não teem certamente o mesmo interesse.

Na mesma carta se encontram igualmente interessantissimos pormenores sobre a expedição a villa do Pilar, em que as forças brasileiras [illegible] ram commandadas, como erroneamente se disse, pelo brigadeiro Menna Barreto, mas pelo brigadeiro Andrade Neves, cuja parte official se acha transcripta no mesmo lugar, provando ter sido exclusivamente brasileiro aquelle brilhante feito.

Para melhor conhecimento dos fins que os alliados se propunham com aquella incursão em territorio inimigo, coroada de um exito que foi talvez além do que se esperava, addicionamos aqui a parte official do Sr. marquez de Caxias ao general Mitre, e as instrucções que a expedição levava:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o Paraguay.

« Quartel-general em Tuyu-Cué, 23 de setembro de 1867.

« Illm. e Exm. Sr.—Em consequencia das instrucções de V. Exc. e das que, de conformidade com ellas, dei ao brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves, seguio este ao amanhecer do dia 18 do corrente, indo acampar nas immediações da estancia de S. Solano, donde partio na madrugada do dia seguinte em direcção ao potrero Ovelia, onde chegou a's 10 da manhãa, mandando reconhece-lo pelos tenentes-coroneis Manoel Rodrigues de Oliveira e Manoel Cypriano de Moraes, os quaes se internaram nelle, havendo uma força de 150 homens que defendia a picada da estrada.

« Desse lugar, em que se vio obrigado a demorar-se por ter que prolongar o reconhecimento por toda aquella extensão, que comprehende mais de legua e meia de pessimos terrenos, cortados por lagôas, cobertos de bosques de nogueiras e outras arvores grandes, seguio em direcção ao Pilar, a cuja planicie chegou, entrando alli com o Sr. general D. Manoel Hornos, a cujas forças se haviam encorporado os corpos provisorios 1º, 10º e 21º, armados a caçadores, que por sua ordem sahiram do potrero Ovelia a marchas forçadas, quando se sentiram os primeiros tiros das peças do Pilar.

« Pernoitando no estero Itaty, dirigio se ao Pilar na manhãa seguinte, levando comsigo 100 homens de cada um dos corpos 6º, 7º, 10º, 11º, 1º e o corpo 21º armado a caçadores, e ordenou ao tenente-coronel Manoel Rodrigues de Oliveira que occupasse a villa, devendo o coronel Corrêa, com as forças argentinas, postar-se em sua protecção para chamar-lhes a attenção em quanto elle subia a procurar outros passos do arroio que lhe facilitassem o ataque sobre o inimigo.

« Passando o arroio, meia legua mais acima da villa, atacou e derrotou completamente a força inimiga que se calculou em 400 a 500 homens, ficando em nosso poder duas peças de calibre 4, 220 rezes, entre as quaes 31 bois e 60 cavallos, duas carretas contando mais de 50,000 cartuchos de infantaria, 10 a 12,000 cartuchos de infantaria que se achavam em deposito em caixas de couro, cento e tantos cartuchos de artilharia de calibre 4, um instrumental de musica, 56 lanças, 69 tomadas no campo de batalha e 156 na praça para onde se precipitou o inimigo, 5 caixas de polvora solta e uma grande chata carregada de charque. Cahiram além disso em nosso poder mais de sitenta prisioneiros, dos quaes 22 feridos, e ficaram no campo mais de 100 mortos.

« Aproveito esta occasião para remetter por copia a V. Exc. os interrogatorios que mandei fazer aos que fossem mais intelligentes, entre os quaes se acham quatro officiaes.

« Remetterei brevemente a V. Exc. os mappas encarregados aos engenheiros.

« Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Caxias.—Illm. e Exm. Sr. general Bartholomeu Mitre commandante em chefe dos exercitos alliados.»

« Instrucções sobre os fins da operação que se confia aos generaes D. José Joaquim de Andrade Neves e D. Manoel Hornos, e dos movimentos e medidas que devem tomar para o seu melhor exito.

« 1.º O fim da expedição é dominar na marcha toda a linha do arroio Hondo, abraçando além deste arroio uma zona que envolva no movimento os Desmochados e o Ombú, tomando por ponto de partida a posição de S. Solano, e por objectivo a villa do Pilar.

« 2.º Para esse fim, a expedição se praticará em duas columnas que iniciarão o seu movimento de S. Solano. A da esquerda se compora de 1,200 a 1,500 homens de cavallaria brasileira commandada pelo general D. José Joaquim de Andrade Nêves, e a da direita de 800 homens de cavallaria argentina pelo general D. Manoel Hornos.

« 3.º A columna brasileira da esquarda atravessará o arroio Hondo pelos passos que tem pela sua frente, onde fôr mais conveniente, tratando de sorprender ao avançar as guardas paraguayas que a vigiam, e adiantando a sua marcha cobrirá o passo da ponte com uma força de observação que melhor assegure a sua retaguarda.

« 4.º A columna argentina se internará o mais proximo possivel ás nascentes do arroio Hondo para encobrir o seu movimento, e abrangerá a zona de terreno conveniente, deixando a povoação de Pedro Gonzales e Desmochados á direita na occasião de iniciar o movimento.

« 5.º O fim accessorio da columna brasileira será sorprender ou bater as guardas paraguayas do arroio Hondo; mas o principal será explorar o potrero Ovelia na margem do Paraguay, batendo a força de 150 homens de cavallaria paraguaya, que, segundo noticiam, existe alli guardando o gado do consumo de Humaitá, e apoderar-se desse gado. Feito isto, quer se encontre ou não força ou gado, continuará o reconhecimento parallelo ao rio Paraguay até ao passo Tayé, que deve ser minuciosamente estudado, levantando se uma planta do terreno e dando uma informação especial sobre a posição, e para este fim o general Andrade Neves deverá levar um engenheiro intelligente. Depois desse reconhecimento, a columna brasileira se dirigirá até ao Pilar, onde deverá encontrar-se com a columna argentina que terá completado o seu mo-

MUTILADO

vimento pelo flanco opposto, devendo effectuar-se á incorporação de ambas as columnas aquem do arroio Nhembucú.

« 6.° O fim da columna argentina é sorprender, perseguir ou bater todas as guardas paraguayas que existem desde a altura de Pedro Gonçalez, Desmochadas e Laureles até a villa do Pilar, as quaes, segundo noticias certas, constam de tres partidas de 40 a 60 homens, e alguns piquetes soltos de cinco homens que se estendem até [illegible] margem do Paraná. Emprehenderá [illegible] ra' todo o gado que encontrar no seu transito. Em seguida procurará incorporar-se a' columna brasileira na altura de Nhembucu' ou onde fôr mais conveniente, segundo o determinado no artigo anterior.

« 7.° Ambas as columnas procurarão calcular suas marchas e operações segundo as distancias, para effectuar a sua reunião no ponto conveniente, de modo que em nenhum caso haja notavel demora, pois isto poderia fazer mallograr o golpe de mão sobre a villa do Pilar. Se o terreno o permittir, procurarão manter communicações frequentes por seus flancos dentro da zona que abraçarem em seu movimento, participando-se mutuamente o que occorrer em uma e outra columna, e para se poderem proteger ou reunir uma a' outra em caso de necessidade.

« O movimento da columna da direita deverá preceder o da esquerda, afim de ver se é possivel cortar a retirada ás guardas paraguayas que recuarem da margem do arroio Hondo, ao serem atacadas pela columna brasileira.

« 8.° Reunidas ambas as columnas, na altura do arroio Nhembucu' ou ponto que melhor convier, avançarão até a' villa do Pilar, que, segundo uns, só tem duzentos homens de infantaria de guarnição, um piquete de cavallaria e alguns fornecedores de gado que levam para Humaita' e segundo outros, tem duas peças de artilharia assestadas nos passos do arroio immediato á villa, advertindo que segundo os vaqueanos o dito arroio póde ser atravessado por outros passos mais distantes do povoado.

« 9.° Chegados a' villa do Pilar, procurarão aprisionar a tropa ou os homens que forem encontrados alli, batendo toda a força que fizer resistencia, tratando de apoderar-se dos canhões, se é que existem; destruirão os depositos de artigos do estado que alli encontrarem, respeitando as casas particulares e as familias, sem fazer-lhes damno algum; destruirão a estação do telegrapho electrico, e feito isto, se retirarão em uma ou mais columnas até a' altura do arroio Hondo, onde deverão fazer alto e mandar a parte, estabelecendo-se provisoriamente nessa linha até receberem novas ordens.

« 10. Os generaes José Joaquim de Andrade Neves e Manoel Hornos tomarão por si todas as medidas convenientes para a direcção das suas respectivas columnas, entendendo-se préviamente, e, uma vez reunidos, procederão em tudo de commum accordo, ficando confiada a' experiencia, valor e reconhecidas aptidões militares de ambos e cada um delles a adopção de todas as medidas não previstas nestas instrucções.

« Quartel general, Tuyu Cué, 18 de setembro de 1867. — Mitre. »

Achamos tambem publicados muitos actos de declarações feitas por transfugas, que não reproduzimos pela quasi nenhuma fé que mereciam.

A esquadra permanecia nos mesmos pontos, tendo sido reconhecido por todos os officiaes, senão a [illegible] nenhuma proporção entre os riscos e as vantagens provaveis da operação. Entretanto continuava-se a bombardear a fortaleza paraguaya, que não podia retribuir os estragos que recebia, e as communicações entre as duas divisões, encouraçada e de madeira, faziam-se cada vez com mais facilidade, tratando-se ultimamente de explorar uma lagôa que permittiria fazer por agua quasi todo o trajecto.

As folhas do Rio da Prata ainda se entretinham a discutir a paz, e algumas, como *Las Noticias*, continuavam a publicar novas propostas; mas em geral o assumpto passava por gasto e estafado. Parecia averiguado que Lopez retirara a proposta de deixar o governo e sahir do paiz, e que é authentica a nota de Caminos, publicada pelo *Pueblo*. Tanto peior para elles.

O secretario da legação ingleza em Buenos-Ayres, chegára a Montevidéo a bordo do *Vassimon*, para onde se passára da *Dottorel*, que encalhara abaixo de Goya, tendo o mesmo secretario apenas conseguido trazer comsigo algumas mulheres inglezas que Lopez lhe entregára.

O congresso argentino foi prorogado pelo tempo que fosse preciso, para votar o orçamento e algumas autorisações de credito.

As noticias do interior fallam de novas invasões de revoltosos. Dizia-se que Videla estava em Curicó com mais de 4,000 homens armados e organisados para invadir pelo passo de Planchon a provincia de Mendoza, onde o general Paunero tinha apenas 700 homens de forças regulares, não podendo contar com as milicias.

Resumindo dizia-se que eram más as noticias das provincias de Cuyo. O general Arredondo para alli marchara com alguma gente, e Paunero talvez voltasse a Buenos-Ayres.

Em Santa-Fé tinha havido um tumulto provocado pelos parochos, por causa da lei que estabeleceu o casamento civil.

Em Cordova tambem havia grande agitação, em consequencia de uma ordem para prender os revoltosos.

Tornava a fallar-se da missão de um enviado da Republica Argentina ao Chile.

Dos paizes do Pacifico nada se refere de importancia.

Por decreto de 30 do passado marcou-se o 2.° uniforme do esquadrão de cavallaria n. 10 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, que constará de blusas de panno azul ferrete, gollas e carcellas escarlates e bonés a Cavaignac de panno azul com galão escarlate.

— 11 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, a nova barca de agua movida a vapor, os monitores em construcção e as serrarias a vapor na ilha das Cobras, o asylo de invalidos da ilha do Bom Jesus e o quartel do corpo policial da provincia ao qual passou revista, desembarcando as 3 horas da tarde no arsenal de guerra.

———

Por cartas imperiaes de 9 do corrente mez de outubro foram naturalisados cidadãos brasileiros:

Os subditos portuguezes João da Silva e Theodoro José Coelho, e o subdito italiano padre José Seraphim de Riggillo.

Por decretos da mesma data foram nomeados, em attenção aos relevantes serviços prestados em relação a guerra com o Paraguay:

Commendador da ordem de Christo, o Dr. José Pereira Rego.

Commendadores da ordem da Rosa, o Dr. Antonio José Gonçalves Fontes, Antonio Carlos Cesar de Mello e Andrada e Manoel José Rodrigues; officiaes da mesma ordem, o Dr. Francisco Praxedes de Andrade Pertence e Luiz Quirino da Rocha Werneck; e cavalleiro da mesma ordem o Dr. Honorio Augusto Ribeiro.

Teve mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial o marechal de campo reformado Manoel Moniz Tavares

Foi concedida a pensão de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que competir, a D. Raymunda Laura de Araujo, filha legitima do fallecido capitão do 7° batalhão de infantaria João Antonio de Araujo.

Esta pensão foi concedida por serviços prestados na guerra contra o Paraguay, e depende da approvação da assembléa geral.

———

Por decretos de 28 de setembro e 5 do corrente foi declarado de nenhum effeito o decreto de 13 de julho ultimo, que nomeou o bacharel Manoel Francisco de Paula Bittencourt para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Miguel e S. Sebastião da Foz de Tijucas, na provincia de Santa Catharina.

Concederam-se as exonerações que pediram:

O juiz de direito Caetano Vicente de Almeida Galeão, do cargo de chefe de policia da provincia da Bahia.

O juiz de direito Sebastião Gonçalves da Silva, do cargo de chefe de policia da provincia do Ceará.

O bacharel Antonio de Araujo Aragão Bulcão, do lugar de juiz municipal da 2ª vara do termo da capital da provincia da Bahia.

O bacharel José Gomes de Sá Barreto, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Patos da provincia da Parahyba.

Foi designada a comarca de Iguapé, de 1ª entrancia, para nella ter exercicio o juiz de direito Caetano Vicente de Almeida Galeão.

Foi reconduzido o bacharel Francisco Antonio da Luz, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itajubá, na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

O juiz de direito Franklin Americo de Menezes Doria, para o cargo de chefe de policia da provincia da Bahia.

O juiz de direito João Florentino Meira de Vasconcellos, para o cargo de chefe de policia da provincia do Ceará.

O bacharel José Marques de Oliveira Isaby, juiz municipal e de orphãos do termo da Laguna, na provincia de Santa Catharina.

O bacharel Francisco Vicente Vianna, juiz municipal da 2ª vara do termo da capital da provincia da Bahia.

O bacharel Francisco Liberato de Mattos Filho, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Francisco, na provincia da Bahia.

O capitão Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios da Boa-Vista e Ouricury, da provincia de Pernambuco.

O alferes José Alves de Barros, capitão-secretario geral do mesmo commando superior.

O capitão Luiz Pereira do Lago Junior, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 33 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

O major José Maria Vianna, tenente-coronel commandante do 3° batalhão da reserva da guarda nacional da mesma provincia.

Foram reformados:

Jeronymo Pinto Netto dos Reis, capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional dos municipios de Campos e S. João da Barra, da provincia do Rio de Janeiro, no posto de major.

O major do 6° batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco Anacleto Antonio de Moraes, no mesmo posto.

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 19 da guarda nacional da provincia da Parahyba, Caetano de Souza Varjão, no mesmo posto.

Francisco Manoel Dias, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Lavras e Telha da provincia do Ceará, no mesmo posto.

Foram commutadas em galés perpetuas:

A pena de morte imposta ao réo escravo André Avelino dos Santos, pelo jury do termo de Gurupá, da provincia do Pará.

A pena de morte imposta ao réo escravo Benedicto pelo jury do termo de Araraquara, da provincia de S. Paulo.

Fez-se mercê a Luiz Gonçalves Pereira França da serventia vitalicia dos officios de 1° tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão da provedoria, capellas e residuos do termo da capital da provincia de Sergipe.

———

Por decreto de 9 do corrente foram concedidas as honras do posto de capitão do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, aos capitães Frederico da Gama Cabral e Polycarpo Ferreira Campos, este do 24° e aquelle do 47° corpo de voluntarios da patria.

Na conformidade das disposições do § 1° do art 9 da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado o capitão do 22° batalhão de infantaria Paulo Manoel Lopes, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

———

O transporte *Itapicuru'*, entrado hontem, trouxe datas de Santa Catharina até 6 do corrente. Nada occorrera de importancia.

Pelo telegrapho electrico havia alli noticias de Porto Alegre até 3 enviadas ao *Mercantil*. As de maior interesse são estas:

« A assembléa provincial approvou hontem (25) o requerimento do Dr. Avilla para representar-se ao governo imperial contra o adiamento das eleições nesta provincia. Não houve discussão calorosa.

« Rompeu hontem 26 na assembléa provincial a opposição ao presidente. A minoria compõe-se dos Srs. Nery, Drs. Bittencourt e Barros e dizem que tambem do Dr. Fernandes Pinheiro; 20 deputados liberaes apoiaram e defendem o Dr. Marcondes.

« Em Itaqui uma quadrilha de ladrões aprisionou o estancieiro José Hilario e sua mulher, e roubou cerca de 30:000$.

« Vai sahir a 6 o vapor *Protecção* para o Rio Grande e leva os deputados Drs. Avila e Nunes de Miranda em commissão da assembléa, para resolverem algumas duvidas, afim de ser decretada a construcção do caes de ferro do Rio Grande.»

O vapor *Galgo*, sahido do nossos porto, chegara a Santa Catharina no dia 1.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.— Bordo do vapor *Brasil* em frente a Humaitá, 16 de setembro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo aqui chegado o *Marcilio Dias*, faço seguir o *Vassimon* a' disposição de V. Exc.

A esquadra conserva as mesmas posições; hontem fiz substituir pela primeira a terceira divisão, que estava em proximidades de Curupaity. Os navios de madeira acham-se em Curuzú, d'onde dirigem seus fogos com a divisão de encouraçados que lhes fica pouco acima, sobre as fortificações daquelle lugar. Ahi agora principiam a responder com um morteiro, ao que parece que ultimamente collocaram os inimigos perto da ponta da barranca.

As communicações pelo Chaco vão-se tornando menos morosas, e mais faceis: ha esperança de muito aperfeiçoar o serviço que alli se faz.

Diariamente bombardeio Humaitá.

Quasi todos os tiros são aqui aproveitados; os que não cahem sobre as baterias ou edificios de Humaitá, que as nossas vigias veem desmoronar, vão ter ao acampamento paraguayo; é, portanto, incomparavelmente mais profeno do que o de Curupaity. Todas as chatas sobre que se apoiavam as tres ou quatro amarras que fecham o passo desappareceram; uma d'ellas, porém, foi encalhar rio abaixo, perto de *Bahia*, logo a desencalhamos, tapou-se-lhe os rombos e está quasi prompta a ser utilisada.

Tem-se desenvolvido a bordo do *Lima Barros* uma molestia a que dão o nome de entoxicação paludosa; é uma inchação que começa pelos membros inferiores, sóbe ao coração e mata em poucos dias; mandei este navio para junto do ancoradouro do Chaco (a que dei o nome de Elisiario), dando ordem ao chefe Alvim para fazer desinfecta-lo, e fazer com que a guarnição tivesse algum exercicio em terra, notou se que a gente applicada ao côrte de lenha era a que menos adoecia.

Houveram ultimamente alguns casos tambem pronunciados de cholera; mas os medicos os declaram esporadicos. Quanto ao mais, reputa-se bom o estado sanitario.

Espero poder demorar-me no lugar em que estou; não descerei senão quando por falta de recursos fôr a isso forçado, o que felizmente espero não aconteça.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.— Joaquim José Ignacio, commandante em chefe.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Brasil*, em frente a Humaitá, 26 de setembro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Depois de 16 do corrente, data do meu officio n. 291 a V. Exc dirigido, nada ha de notavel para dizer a V. Exc. senão o que passo a expôr.

A molestia que tinha apparecido a' bordo do *Lima Barros*, cedeu aos meios hygienicos alli energicamente empregados, depois de se ter feito retirar para o hospital de Correntes as praças que appareceram affectadas. Póde, portanto, continuar a considerar-se bom o estado sanitario da esquadra.

———

E' a mesma a posição que occupamos: nossas communicações pelo Chaco tornam-se mais faceis. Se não sobrevier algum revez (que nada felizmente faz esperar) poderemos sustentar a importantissima posição que conservamos ja' ha quarenta e dous dias, embora os forjadores de noticias, ou antes aquelles que desejam vêr aniquilada a esquadra brasileira, a dêem como em posição muito critica, posição, porém, que, no meu entender, o credito das armas do imperio exige que se não abandone, posição da qual visivelmente estamos tirando em resultado a desmoronação de Humaitá e a desmoralisação de seus defensores, que nossas bombas vão diariamente reduzindo.

Apanhámos a melhor das chatas da corrente; estava arrombada por uma bomba nossa, cuja espoleta foi encontrada a' bordo; acha-se concertada, e vai servir de deposito no porto Elisiario.

Em Curupaity não me consta que se tenham feito obras novas, parece apenas que deram a' artilharia outra direcção.

Hontem, pelas 7 horas da manhã, veio para bordo um paraguayo fugido da bateria da corrente, o qual se apresentara do lado do Chaco, ou de chegára, vindo a' nado, as guarnições que alli encontrou cortando lenha. Junto envio a V. Exc. o interrogatorio a que se procedeu, o qual da luz sobre certos pontos de que não tinhamos noticias. Humaitá esteve hontem de bandeira a meio pão desde o amanhecer até as 8 horas. Talvez morresse algum dos dous, ou ambos os generaes que se diziam gravemente doentes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Joaquim José Ignacio.

———

Suicidou-se ante-hontem de tarde, na casa da praia de Russell n. 33, Jovita Alves Feitosa, natural do Ceará, a mesma que viera para esta côrte com o posto de sargento em um batalhão de voluntarios da patria daquella provincia, e que tendo depois tido baixa aqui ficou residindo.

A respeito deste tragico acontecimento e dos motivos que levaram aquella infeliz a dar fim aos seus dias, communicou-nos a autoridade competente o seguinte:

Jovita entretinha ha algum tempo relações com Guilherme Noot, engenheiro da companhia City Improvements, morador com outro engenheiro da mesma companhia na casa acima.

Tendo finalisado o tempo do contracto que Noot tinha com a companhia, e devendo elle partir ante-hontem para a Inglaterra, escreveu no domingo a Jovita um bilhete em inglez, no qual despedia-se participando lhe aquella sua intenção.

Desconhecendo a linha ingleza, e na supposição de que aquelle bilhete não continha mais do que a repetição de cumprimentos, que o mesmo lhe havia mais de uma vez dirigido em outros escriptos em portuguez, Jovita não se deu pressa em procurar quem lh'o traduzisse.

Ante-hontem de manhã, indo alguem a' rua das Mangueiras n. 36, onde morava a infeliz, disse-lhe que Noot havia partido no paquete inglez *Oneida*, noticia esta que causou lhe sorpresa e desasocego, taes que uma mulher que com ella morava, temendo algum desatino da sua parte, procurava tranquilisa-la, dizendo-lhe que talvez não fosse verdade.

Porém, depois de 2 horas da tarde, fez Jovita chamar um carro, e, vestida com todo o esmero, nelle entrou, mandando que a conduzissem a' casa indicada na praia de Russell, onde chegando e sabendo de uma preta que com effeito Noot havia partido e que seu companheiro não se achava em casa, entrou no quarto que fôra habitado por aquelle a quem procurara, e, tendo pedido um enveloppe, nelle metteu alguns papeis com direcção a Noot, entregou-o a' preta com a recommendação de remettê-lo ao seu destino, e sentou-se na cama que alli havia, retirando-se a preta.

A's 5 ½ horas, vendo a preta que a moça ainda se conservava no quarto, alli penetrou, e encontrando-a deitada na cama com a mão direita sobre o coração e parecendo preza de algum ataque, tentou reanima-la chegando lhe ao nariz um vidro com agua de colonia, depois do que procurou levanta-la e vio então que a mão collocada sobre o coração apertava um punhal nelle cravado até as guardas.

Foi então chamado o Dr. Peçanha, subdelegado da Gloria, o qual ajudado pelo respectivo medico verificador dos obitos, Dr. Goulart, procedeu a autopsia no cadaver, verificando ter o punhal penetrado na região precordial, entre a 4ª e 5ª costella, ferindo ligeiramente o bordo do pulmão esquerdo, e indo penetrar na cavidade esquerda do coração.

No bolso esquerdo do vestido da suicida foi encontrado um bilhete por ella escripto, declarando que ninguem a havia offendido, e que matava se por motivos que só della e de Deus eram conhecidos. Ao sahir de sua casa Jovita despedira-se da mulher que com ella morava, dizendo-lhe: *Adeus, até mais nunca*.

— 12 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem as 8 1/2 horas da manhãa ao arsenal de marinha, dirigio-se ao quartel da companhia de menores e examinou todo o estabelecimento.

Em seguida embarcou Sua Magestade na galeota imperial, foi a' fortaleza de Santa Cruz, e tendo-a percorrido toda subio a' do Pico, onde tambem examinou tudo.

Sua Magestade desembarcou no arsenal as 2 1/2 horas da tarde.

———

Por decreto de 7 do corrente foi transferido da 1ª para a 2ª classe o 1° tenente da armada José Antonio Lopes, de conformidade com o que dispõe o art. 7° da lei n. 1,204 de 13 de maio de 1864.

Por outro decreto de 8 concedeu-se a graduação de capitão-tenente ao escrivão de 1ª classe do corpo de fazenda da armada, José Joaquim da Rocha, de conformidade com o que dispõe o art. 3° do decreto n. 1,940 de 30 de junho de 1857.

———

Em 10 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Concedendo tres mezes de licença, com soldo e etapa, para tratar de sua saude, a' vista do termo de inspecção a que foi submettido, ao brigadeiro graduado do 1° regimento de cavallaria ligeira Augusto Frederico Pacheco.

De dous mezes idem, ao alferes de commissão Affonso Pedro da Fonseca Lessa.

Por portaria de 11 do corrente foi nomeado commandante da 2ª companhia de operarios militares do arsenal de guerra da côrte o capitão reformado Cyriaco José da Silva.

Na mesma data expediram-se mais as seguintes ordens:

Exonerando do serviço do exercito o capitão do 31° corpo de voluntarios Domingos Ignacio Branco e Silva e o tenente do 23° dito Manoel Bueno Fernandes, que se acham na provincia do Paraná.

Concedendo as seguintes licenças:

De 60 dias com vencimentos, para vir a' côrte tratar de negocio de seu interesse, ao tenente honorario do exercito, empregado no deposito de recrutas da provincia de Pernambuco Horacio Pires Galvão.

Para residirem: na provincia da Bahia, ao alferes de commissão e 2° sargento reformado do exercito José Nicoláo de Oliveira; na cidade de Pitanguy, provincia de Minas-Geraes, ao sargento reformado Francisco de Assis Pereira da França; e na côrte, ao soldado, tambem reformado, Francisco Barbosa de Cerqueira.

Concedendo as seguintes licenças, a' vista do mesmo termo de inspecção:

De dous mezes com soldo e etapa, a contar da data de inspecção, ao capitão do 1° batalhão de artilharia a pé Napoleão Augusto Muniz Freire.

De dous mezes idem ao capitão do 4° corpo de caçadores a cavallo João Candido Goularte.

13

Em 11 do corrente foi expedida a seguinte circular ás presidencias de provincias:

« V. Exc. não ignora que uma das maiores necessidades do serviço publico, principalmente na época que atravessamos, é a mais rigorosa fiscalisação no dispendio dos dinheiros publicos. Compenetrado como V. Exc. deve estar desta necessidade, não duvido que empregará todos os meios a seu alcance afim de não autorisar, nem requisitar do governo imperial senão o pagamento das despezas, cuja absoluta necessidade lhe fôr cabalmente demonstrada.

« O governo imperial entende que o orçamento serve apenas para marcar o limite das despezas, o que não o dispensa de esmerar-se para ficar aquem desse limite, e esperar ser efficazmente coadjuvado neste empenho pelos seus delegados nas provincias.

« Está bem entendido que não devem por este motivo deixar de serem cumpridas as providencias decretadas em favor da pobreza, nos casos de epidemias ou de calamidades publicas, devendo-se apenas velar para que em taes circumstancias sejam attendidos aquelles que dellas realmente necessitam. »

———

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelos individuos abaixo mencionados lhes foram concedidas por decreto de 12 do corrente, as honras dos postos militares do exercito, que tambem vão abaixo designados.

De capitão: aos capitães, do 12.° corpo de voluntarios da patria Antonio dos Santos Rocha, e do 18.° corpo dito Lino Thimotheo de Araujo.

De alferes: ao ex alferes de commissão do 4.° batalhão de infantaria Francisco Antonio de Oliveira.

Na conformidade das disposições do § 1.° do art. 9° da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado por decreto de 12 do corrente o capitão do 4.° corpo de caçadores a cavallo Leopoldo Alves Barrão, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Em 12 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Concedendo dous mezes de licença, com soldo e etapa, para tratar de sua saude na provincia da Bahia, ao 1.° cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Firmo José Doria.

Approvando as seguintes licenças:

De dous mezes, com soldo e etapa, concedida pela presidencia da provincia da Bahia, ao capitão do corpo do estado-maior de 2.ª classe e secretario do commando das armas da dita provincia, Felisberto Augusto de Souza, para tratar de sua saude, como foi julgado em inspecção de saude.

De dous mezes, concedida pelo commando das forças em operações ao sul da provincia de Matto-[illegible] de sua sahida nesta côrte se [illegible] batalhão de infantaria [illegible] no 1.° cadete 2.° sargento [illegible] Luiz Augusto da Silva [illegible].

———

Por decreto de 2 do corrente foi desligado do batalhão de infantaria n. 15 da provincia de S. Paulo, a guarda nacional pertencente ao municipio [illegible] da mesma provincia e creou um batalhão de infantaria com quatro companhias, e a designação de 45 de serviço activo, o qual ficará subordinado ao commando superior de Pindamonhangaba e annexos.

Por decretos de 9 do corrente:

Foi aposentado o juiz de direito Joaquim Ferreira Carneiro, no referido lugar, com as honras de desembargador, sem ordenado algum.

Foi exonerado o juiz de direito Felinto Henriques de Almeida do cargo de chefe de policia da provincia de Pernambuco, por assim o haver pedido.

Foi demittido Angelo de Fojoz Corrêa Cesar, do cargo de thesoureiro da secretaria da policia da provincia da Parahyba.

Foi removido o juiz de direito Antonio Buarque de Lima, da comarca da Boa-Vista, de 1.ª entrancia, para a de Caruarú de 2.ª, ambas na provincia de Pernambuco.

Foi designada a comarca de Itambé, de 2ª entrancia, na provincia da Parahyba, para nella ter exercicio o juiz de direito Felinto Henrique de Almeida.

Foram nomeados:

O conselheiro Antonio da Costa Pinto, desembargador da relação da côrte, para o lugar de presidente da mesma relação.

O juiz de direito Pedro Francellino Guimarães para o cargo de chefe de policia da provincia de Pernambuco.

O juiz municipal Epaminondas de Souza Gouvêa para juiz de direito da comarca de Gequitahy, de 1.ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Francisco Antonio de Carvalhal para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Porto-Seguro, na provincia da Bahia.

O bacharel Pedro Ulysses Porto para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Patos, na provincia da Parahyba.

José da Silva Neves para o cargo de thesoureiro da secretaria da policia da provincia da Parahyba.

O capitão Augusto Joaquim de Carvalho para major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Rio Grande do Norte.

O tenente-coronel Antonio Joaquim de Souza Rollim para coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Lavras e Telha, da provincia do Ceará.

Foi reformado:

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 34 da guarda nacional da provincia de Pernambuco Manoel Pereira de Carvalho Belfort, no mesmo posto.

Foram designados:

O capitão Luiz José de Mendonça, para exercer as funcções de major do 1° batalhão de artilharia da guarda nacional da provincia das Alagoas.

O capitão Manoel Bezerra Guedes, para exercer as funcções de major do 1° batalhão da reserva da guarda nacional da mesma provincia.

Teve mercê da serventia vitalicia:

Antonio da Cunha Lima, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos, ausentes e mais annexos do termo da villa do Jardim da provincia do Rio Grande do Norte.

———

A nova moeda auxiliar de 200 rs. que hontem entrou na circulação recommenda a casa da moeda do paiz

Constituem o anverso destas moedas o retrato do Imperador no *campo*, a inscripção PETRUS II D. G. CONST. ET PERP. BRAS. DEF. na circumferencia; a era no exergo.

O exergo é determinado pelos ornatos seguintes: do lado esquerdo a esphera armillar, do direito a cruz de Christo. Estes ornatos lembram a época da descoberta do Brasil.

Formam o reverso da mesma moeda as armas da nação no *campo*, e embaixo destas o valor, seguido da palavra—réis.

Antes do valor vê-se o emblema do commercio, e depois da palavra—réis—o emblema da justiça.

Estas moedas têm peso e toque determinado por lei e modelo marcado por decreto.

No dia 15 entrarão em circulação tambem as moedas de 500 rs com gravura inteiramente semelhante as de 200 rs.

O abridor destas moedas é o artista brasileiro Christiano Luster, que sendo ja bem conhecido pelas suas medalhas, provou agora ser tambem bom gravador de moedas.

Informam nos que o Sr. ministro da fazenda ordenou que diariamente se cunhem de cinco a seis contos de réis destas moedas.

Espera-se que tambem nos primeiros mezes do novo anno, comece a cunhagem da moeda subsidiaria de bronze.

— 15 —

Sua magestade o Imperador acompanhado dos seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem as 9 1/2 horas da manhãa, percorreu as officinas de machinas; embarcando na galeota imperial visitou o transporte *Leopoldina* que sahio hontem com 250 praças que se vão reunir às nossas em operações no Paraguay. D'alli seguio sua magestade para a ilha das Cobras onde examinou a serraria a vapor e os monitores em construcção e depois, no Mocanguê-pequeno, o dique que alli se está fazendo, voltando ao arsenal de marinha, onde desembarcou ás 2 horas da tarde.

———

Por carta imperial de 12 do corrente mez, foi nomeado senador do imperio o conselheiro José Antonio Saraiva.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados os subditos portuguezes Manoel Garcia da Rosa Terra e Francisco Severiano Machado, e nomeado cavalleiro da Rosa o subdito da mesma nação João Antonio Liberal, em attenção aos serviços que prestou em relação à guerra actual contra o Paraguay.

Por decretos da mesma data foram nomeados, em attenção aos relevantes serviços prestados na provincia da Parahyba a bem da integridade do imperio e honra nacional:

Commendador da ordem da Rosa, tenente-coronel João de Sa Cavalcanti de Albuquerque.

Officiaes da mesma ordem, barão de Maraú, tenente-coronel Antonio Quirino de Souza, major Henrique Cesar da Veiga Pessoa, Dr. Epaminondas de Souza Gouvêa e José Brito Jurema.

Cavalleiros da mesma ordem, Dr. Antonio Gonçalves da Justa Araujo, Dr. Chrispim Antonio de Miranda Henriques, capitão Luiz da Gama Porto, Joaquim Patricio da Rocha Athayde e Rufo Correa Lima.

Cavalleiros da ordem de Christo, tenentes-coroneis Targino Candido das Neves, José Fernandes de Carvalho, Luiz do Rego Toscano de Brito, Claudino do Rego Toscano de Brito, João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos e Antonio José Gonçalves Lima, major José Gomes da Silveira, capitão Luiz Mauricio da Gama, padre Eduardo Marcos de Araujo, Joaquim Gomes da Silveira e Simplicio Narciso de Carvalho.

Pelos mesmos serviços prestados na provincia do Ceará, e por decretos da mesma data, foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa, bacharel Joaquim Jorge dos Santos.

Officiaes da mesma ordem, barão de Messejana, barão do Crato e tenente-coronel Antonio Theodorico da Costa.

Cavalleiros da mesma ordem, tenentes-coroneis Antonio Pereira de Brito Paiva, Manoel de Jesus da Conceição Cunha, Francisco da Cruz Neves e Joaquim da Cunha Freire, capitães Francisco Coelho da Fonceca, José Varonil Bezerra de Albuquerque, Zeferino Doteroil Ferreira da Silva, Vicente Gurgel do Amaral e Antonio Joaquim de Oliveira, bacharel Luiz José de Medeiros e Joaquim Bezerra de Menezes, e Dr. Hyppolito Cassiano Pamplona.

Cavalleiros da ordem de Christo, tenentes-coroneis Antonio Joaquim de Souza Rolim e Custodio Ribeiro Guimarães, Drs. Rufino Antunes de Alencar, Joaquim Antonio Alves Ribeiro e padre Antonio Pereira de Alencar.

Fez-se mercê do titulo de conselho a Domingos José Gonçalves de Magalhães.

Foram nomeados cavalleiros de Aviz o capitão-tenente João Gomes de Faria Junior e o primeiro tenente José Manoel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque Lima.

Foi promovido a commendador da Rosa, por ja' ser official, o Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, ficando sem effeito o decreto de 5 do corrente, que lhe concedeu esta ultima condecoração.

Por decretos ainda de 12 do corrente foram concedidas as seguintes pensões, em attenção a serviços prestados na guerra, com dependencia de approvação da assembléa geral:

A D. Berenice Aurea Ribeiro do Couto, mãi do capitão do 51.° corpo de voluntarios da patria Pedro Antonio Ribeiro do Couto, fallecido de molestias adquiridas em campanha, 60$000 mensaes.

A D. Maria dos Prazeres Branco e Silva, viuva do capitão do 35.° corpo de voluntarios da patria, Abdecio Pereira Banco, 60$000 mensaes.

A D. Dulcina Maria de Moraes, viuva do tenente de voluntarios da patria Belvidro Corrêa de Moraes, 46$000 mensaes.

A D. Marinha Candida da Silva Braga, viuva do tenente do 2.° regimento de cavallaria ligeira Felisbino Pinto Braga, 36$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

A D. Maria Umbelina das Virgens, mãi do alferes de voluntarios da patria Marcellino Barbosa Leal, fallecido em campanha, 36$000 mensaes.

A D. Maria Joaquina de Oliveira Barros e as menores Maria e Evangelina, viuva e filhas do capitão do corpo fixo do Amazonas e major de commissão do 38.° corpo de voluntarios da patria, 27$ mensaes a viuva, sem prejuizo do meio soldo, e 27$000 tambem mensaes, repartidamente, as duas referidas menores.

Aos soldados do 1.° batalhão de infantaria Cosme Ribeiro de Carvalho, e do 18.° corpo de cavallaria da guarda nacional Sebastião Cardoso de Lima, invalidos da por ferimentos recebidos em combate, 400 rs. diarios a cada um.

———

Pelo patacho *Monteiro I* entrado hontem recebemos datas do Rio Grande até 1 do corrente.

A mesa da assembléa legislativa provincial, que, segundo noticiamos, fôra installada no dia 16, ficou assim composta:

Presidente, Dr. Joaquim Vieira da Cunha; vice-presidente, Werna Bilstein; 1.° secretario, Pedro Maria Amaro da Silveira; 2.° secretario, Dr. Flores Filho.

O presidente da provincia e o secretario cederam a quarta parte dos respectivos ordenados em beneficio da fazenda nacional.

Tinham chegado a Porto-Alegre vindos de S. Geraldo os marinheiros que se sublevaram em Itaqui.

Achava-se preso um escravo do Sr. José Ricardo Ribeiro, como autor do roubo feito na casa de negocio dos Srs. Kettemburg & C., no Rio Grande.

Da barra desta cidade escreveram em 14 ao *Diario*:

« Tendo ido fazer agua um bote do patacho *Mercur*, voltava a' vela para bordo trazendo as quartolas mal arrumadas, de fórma que correndo a sotavento tombou a embarcação, perecendo o piloto e um marinheiro, cujos corpos não foram encontrados, salvando o bote da *Waf* um moço que póde suster-se um pouco em cima d'agua. »

Fallecera na cidade de Pelotas o capitão João Nunes Baptista.

O *Artista* de 27 noticia:

« No lugar Cerrito d'Ouro, no dia 2 do mez passado, foi assassinado um moço de nome José de Jesus Vasconcellos, que deixou uma perna na batalha de 24 de maio, pelo seu parente João Guedes de Lima Sobrinho, por pretextos frivolos.

« O assassino conseguio evadir-se; porém a policia segue-lhe no encalço. »

— « Em Itaquy, onde exercia a profissão de medico ou curandeiro, foi preso e recolhido a' cadeia, o hespanhol José Lopes, como suspeito de tentar assassinar o delegado de policia daquelle termo o Sr. Quirino da Silva Bacellar. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do sul do imperio chegou hontem o vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 19 e de Alagôas até 20 do corrente.

Sôb as rubricas *Parte Official* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio da justiça foram expedidos os dous seguintes avisos:

« Em data de 5, ao Dr. chefe de policia da côrte.

« S. M. o Imperador, a quem foi presente o officio de V. S. de 19 de agosto proximo passado, visto o parecer do conselheiro consultor dos negocios da justiça, houve por bem mandar declarar que é procedente a duvida que teve o primeiro delegado de policia em aceitar o primeiro promotor publico da côrte como advogado da parte queixosa em um processo. que por crime de injurias verbaes corria por aquella delegacia.

« Os avisos, citados pelo primeiro delegado n. 328 de 21 de novembro de 1835, n. 330 de 31 de outubro de 1859, e 150 de 5 de junho de 1862 resolvem a questão, e mostram a incompatibilidade do promotor publico para exercer a profissão de advogado em causas crimes.

« Não havendo acto do governo, que permitta ao promotor publico, empregado de justiça, a advocacia criminal, não procedem bem os juizes admittindo-o a procurar em causas sujeitas a' mesma jurisdicção sob a qual funcciona.»

« Em 8, ao presidente de Minas.

« Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes a S. M. o Imperador algumas representações de diversas camaras municipaes dessa provincia sobre o disposto no art. 3° § 6° da lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864, e no art. 110 § 1° do regulamento respectivo.

« E o mesmo augusto senhor, tendo se conformado com o parecer da secção de justiça e estrangeiros do conselho de estado, houve por bem decidir por sua imperial resolução de 2 do corrente, que a nova lei não obriga os thesoureiros das corporações de mão morta a prestarem fiança, apenas conservou e manteve a hypotheca legal que as mesmas corporações ja' tinham, impondo-lhes, porém, duas condições para que essa hypotheca legal podesse valer contra terceiro, isto é, a inscripção e a especialisação, as quaes são facultativas, e não obrigatorias, como resumbra do espirito da dita lei: o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e assim fazer constar as camaras, cujas representações foram a este ministerio transmittidas por V. Exc.»

— No dia 13 do corrente foi inaugurada, na côrte, a parte da estrada de ferro de Pedro II, comprehendida entre as estações da Parahyba do Sul e Entre-Rios.

— Ficava no porto, a barca franceza *Gaspard*, em viagem de Cadix para Valparaizo, conduzindo 2 capitães, 3 tenentes e 126 praças chilenas, que foram aprisionados na ultima guerra, e que vão ser restituidos a' sua patria.

— Falleceu, na côrte, Lauriano do Espirito Santo, com 110 annos de idade.

— Seguiram para o theatro da guerra os transportes *Warneck* e *Leopoldina*, conduzindo petrechos bellicos e 200 praças para o exercito; e devia partir no dia 15 o transporte *Vassimon*.

— Corria ter fallecido, no Rio da Prata, o primeiro tenente da armada Pedro Ferreira de Oliveira, de febre paludosa.

Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Lê-se no *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo com data de 3 do corrente:

« Aos que enumeramos ha dias produzidos pelo ultimo temporal, temos a accrescentar a perda total do bergantim hamburguez *Adler*, no porto de Maldonado, na noite de sexta-feira passada.

« Pelo proprio capitão que chegou hontem de tarde em diligencia recebemos esta noticia e os pormenores sobre a perda do seu navio.

« Fundeado no porto de Maldonado, sobreveio lhe na noite do supracitado dia um forte e repentino temporal, que, apezar de todos os esforços empregados pelo dito capitão e pela tripolação para evitar o naufragio, lançou o navio a' costa.

« Salvou-se toda a tripolação. »

« O transporte brasileiro *Itapicurú* que havia sahido esta manhãa com destino ao Rio de Janeiro, regressou pouco depois para trazer a' corveta *Bahiana* aviso de achar-se encalhado na ilha Terceira (ilha das Flôres) o vapor de guerra brasileiro *Amazonas*, procedente do Rio.

« O mesmo transporte tornou depois a sahir para prestar-lhe soccorros, e no meio dia seguiram com o mesmo fim os vapores de guerra inglezes *Spiteful* e *Dottorel* e os transportes *Alice* e *Vassimon*.»

Sabemos que o *Amazonas*, a' ultima data, já se achava safo.

S. PAULO.

— Na estrada da Lavrinha, perto do rio Parahyba, foi encontrado o cadaver d'um mascate de miudezas.

— No dia 30 do passado, as 11 horas da manhãa, uma quadrilha de salteadores invadio a fazenda de Joaquim R. de Carvalho, e exigio todo o dinheiro, joias e creditos; o que conseguiram.

PARANÁ.

— No mez de setembro rendeu a alfandega.... 9:403$408 rs.

— Fallecêra em Paranaguá o portuguez Antonio Luiz do Nascimento.

— Corria ter pedido sua exoneração o vice consul de Portugal.

— Deu a' costa, no banco da barra, o brigue brasileiro *Ligeiro*, que ia de Paranaguá para Guaratuba; salvando, apenas a tripolação.

MINAS-GERAES.

— Do *Diario de Minas* transcrevemos o seguinte:

« Na madrugada do dia 14 do mez passado conseguiram evadir-se da cadêa do Pomba seis presos nella recolhidos, dous dos quaes voltaram dias depois a entregarem-se de novo a' prisão.

« Da cadêa de Sapagem conseguiram evadir-se os presos Feliz de Souza Bastos, José Ferreira de Aguiar, Jeronymo Coêlho da Silva, Elias e Manoel, escravos, na noite de 5 de agosto passado.

« A 24 de agosto ultimo, João Joaquim de Araujo Tostes, cidadão pacifico e trabalhador, do arraial do Patrocinio, termo do Mariana, para a fazenda de João Augusto Carmo, foi em caminho accommettido e barbaramente assassinado com um tiro de pistola.

« O delegado de policia que se achavam perto do lugar onde se deu o delicto, apenas delle teve conhecimento partio sem demora a dar as providencias, prendendo como indiciados autores do crime a José Teixeira de Oliveira, José Ribeiro de Oliveira e Joaquim Elias de Oliveira.

« Na noite de 28 de agosto ultimo, no lugar denominado — Fazenda do Quilombo — meia legua distante da cidade da Formiga, indo o inspector de quarteirão Florencio Ribeiro da Silva, ja' ao chegar a fazenda, ao abrir uma porteira, foi assaltado levando dous tiros de bala que lhe atravessaram o coração e cahio immediatamente morto. Os assassinos, prendendo dous escravos da victima que se achavam na casa, nella penetraram, saqueando-a. Constando que os réos acham-se nas immediações da mesma fazenda, o respectivo delegado de policia trata de sua captura e do competente processo.

« No districto do Brumado, termo de Queluz, no lugar denominado Lava-Olhos, Francisco Manoel assassinou sua propria mulher dando-lhe repetidos golpes de fouce separando-lhe a cabeça do corpo. »

BAHIA.

— Reinava nas costas da capital máo tempo, que tinha demorado a sahida de alguns navios.

— Fallecera, de uma apoplexia fulminante, quando orava junto ao altar do Senhor dos Milagres, D. Maria Rosa Ferreira Alves Ribeiro, viuva de Francisco José Ribeiro.

— Tambem falleceu o antigo negociante Isidro Teixeira Lopes.

— Depois de pequena demora, seguio para o Japão, com escala pelo Rio de Janeiro, o vapor de guerra japonez *Stonewall*.

— Ficava no porto a fragata de guerra americana *Guerriere*.

— O cambio regulava: sobre Londres 21 ¼ d., sobre Paris 443 rs., sobre Hamburgo 820 rs., e sobre Portugal 145%

— Lemos no *Jornal*:

« Recebemos de Valença a seguinte noticia, que nos remetteu um estimavel amigo. E' a justiça divina vingando pelo tempo a inercia e fraqueza dos agentes da justiça humana.

« Um facto bem horroroso, que teve seus vislumbres de certeza, na pouco mais ou menos de cinco mezes, acaba de se manifestar com toda a evidencia no dia 9 do corrente da maneira seguinte:

« Quarta-feira de trevas, ou quinta-feira santa do corrente anno, sahira Manoel de Souza, morador com seu sogro Romualdo José da Costa, do sitio chamado Olho do Boi, perto d'Aréa, com duas cargas de café para vender nesta cidade de Valença. No caminho encontrou um seu conhecido, José cigano, cabra, nome este, que lhe dão não por ser cigano, mas porque sempre desde pequeno, acompanhou a ciganos arranchados; e este como vinha estrada abaixo, segundo se deprehende adiante ou de proposito, acompanhou a Manoel de Souza na conducção do café, como fôra visto na extensão de 12 leguas de estrada.

« No fim de 11 dias, não vendo o sogro Romualdo voltar seu genro Manoel, resolveu seguir a estrada até Valença, indagando pelo caminho se tinham visto seu genro, e os que o conheciam, diziam, que passara, ha dias, com José cigano com duas cargas da café, e chegando a Valença dirigio-se ás casas de sua freguezia, e todos responderam, que elle, ha muito alli não tinha apparecido. Então o sogro disse, que suspeitava, que seu genro tivesse sido assassinado pelo tal José cigano, ou que se tivesse dirigido para a Lage ou Nazareth, e que voltava para haver mais indagações nestes lugares.

« Voltou Romualdo caminho acima, tornando-se mais minuciosa sua indagação, e logo em Aldêa de S. Fidelis, a uma legua de Valença, soube do portuguez José Narciso, ou José em pé por alcunha, que José cigano uma noute alli tinha apparecido com duas cargas de café, e lh'as tinha vendido, e depois se retirara estrada acima, sem que com elle viesse pessoa alguma: seguio Romualdo para o Guerém, e fazendo indagações nada pôde colher, porque José cigano, se alli passou, foi alta noute, porque dista 3 leguas de S. Fidelis; subio até a Lage, e alli soube e verificou, que José cigano tinha vendido os 2 cavallos de Manoel de Souza, que uma mulher tinha guardada uma baeta, que José cigano lhe déra, a qual vindo a presença do sógro, elle reconheceu ser do genro, e desembrulhada, estava toda cheia de sangue. Não havia duvida, que Manoel de Souza tinha sido morto por José cigano para lhe roubar 2 cargas de café, 2 cavallos e 60$ em dinheiro, que trazia para comprar um colar. Dizem, que o sogro fôra de Nazareth tambem em procura do genro e de José cigano, e todas as autoridades dos lugares souberam de tudo e não se deu uma só providencia para a captura de José cigano!

« O sogro procurou por toda a parte o cadaver do genro; porém debalde. Ficou tudo isto no silencio até ao dia 9 do corrente, em que appareceram os vestigios, e as provas evidentes do assassinato.

« A um quarto de legua de Valença no lugar da estrada chamada Santa Luzia, n'um arrasto velho, 50 passos dentro do matto, um individuo procurando um animal, que se tinha perdido, encontrou a ossada de um cadaver, soube-se logo disto e o subdelegado de Valença mandou logo o inspector e guardas, buscar todos os ossos e objectos, que se encontraram, e chamados dous peritos para examinarem a ossada, a encontraram toda perfeita a excepção do creneo, que estava dividido na sua parte mais superior na extensão de 7 polegadas, por um corte de instrumento cortante, que teria penetrado no cerebro mais de 2 polegadas em profundidade, encontrou-se mais um correão de cintura e pegado a este uma bainha de facão com tres palmos e uma cabacinha para polvora, um cabo de relho ou chicote de pao furado n'uma extremidade alguns cabellos corridios e lizos, e farrapinhos de algodão trançado azul.

« Foi declarado pelos peritos, que a ossada pertence a individuo do sexo masculino, denota ter 20 annos, pouco mais ou menos, de idade, é de estatura de 60 a 65 polegadas de altura, de côr branca ou muito disfarçada em consequencia dos cabellos, e que vinha com uma camisa ou ceroula azul: a vista da declaração dos peritos, affirma se, que são estes os signaes do assassinado, e como o procura o sogro. Fez-se auto de tudo e já se mandou chamar o sogro para reconhecer os accessorio da ossada.

« Veremos as providencias das autoridades, as quaes devem officiar aos subdelegados d'Aréa para cima, e para todos os lados da Amargoza, fim de ser capturado José cigano, que, segundo consta por pessoas da Matta, ja fôra preso para recruta duas vezes, fugindo da primeira e dando 100$ a um inspector, da segunda vez para o deixar fugir pois ninguem soube por la dos precedentes havidos contra elle, que, praticou o crime nas trevas, e voltou logo para traz a vender o café »

ALAGOAS.

— Começou no dia 15 a eleição de deputados provinciaes. Ainda não era conhecido o resultado dos collegios.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foram nomeados 1°, 2° e 3° supplentes da subdelegacia dos Afogados os Srs. Paulino Rodrigues de Oliveira, João Joaquim de Figueiredo e Manoel do Amparo Cajú.

— O Sr. tenente João Francisco Lapa foi nomeado recrutador no municipio de Olinda.

— Um dos marinheiros do brigue barca *Itamaracá*, por occasião da ultima salva, ficou com o antebraço esquerdo queimado, perdendo igualmente o respectivo dedo minimo, em razão de haver disparado uma peça inesperadamente.

— Dentre as propostas apresentadas ao governo para organisação de uma estatistica da provincia, foi preferida a do Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort.

— O Sr. capitão Caetano Cyriaco da Costa Moreira, foi transferido do primeiro batalhão de artilharia para o primeiro de infantaria, ambos do municipio do Recife.

— Concederam-se licença: de dous mezes ao juiz municipal de Cimbres, Dr. João Vieira de Araujo, e de tres mezes ao tabellião de notas de Limoeiro, Luiz Francisco Barreto de Almeida.

— Por não terem prestado juramento no tempo

MUTILADO

marcado os supplentes do juiz municipal de Goyanna, S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu, de conformidade com o art. 7º § 3º do decreto n. 2063 de 4 de novembro de 1857, designar para 3º e 4º lugares e 4º e 5º supplentes, e nomear para 5º e 6º, que ficam assim vagos os cidadãos seguintes:

5.º João Alves Pragana.
6.º Joaquim José de Mello Senior.

— A presidencia da provincia permittio a permuta das respectivas cadeiras, aos professores publicos Claudino Lopes Castello Branco e Victorino Antonio de Alcantara, aquelle do Cabo e este da Floresta.

— Foi nomeado delegado litterario de Buique, Thomaz d'Aquino Cavalcanti, por haver sido exonerado Manoel Camello Pessôa Cavalcanti.

— Passaram para a reserva, o capitão do batalhão n. 16 da guarda nacional Bernardino Barbosa da Silva e o alferes do 6º Alexandre Ferreira dos Santos.

— De Corrientes escrevem-nos em data de 22 do passado o seguinte:

« O tenente-coronel Francisco de Albuquerque Cavalcanti Maranhão, presidente do conselho de guerra brasileiro em Corrientes; este nosso amigo e companheiro, já não existe; accommettido de polmonia a 1 do corrente, desappareceu a 14 da terra por um leve sopro da Providencia! Ella assim o quiz: sua vontade esta' feita.... !

« Abatido pela dor, que poderei eu dizer que signifique em toda a sua intensidade e magnitude o meu sentimento?

« Nada—porque não ha expressões que fallem como as lagrimas silenciosas e mudas que sahem do coração.

« Um lusido concurso de amigos, e no qual se achavam muitos medicos, directores de differentes repartições militares brasileiras nesta cidade, e pessoas gradas do paiz o acompanharam ao cemiterio da cruz onde lhe fizeram as ultimas despedidas.

« A 20 do corrente uma columna de cavallaria brasileira ao mando do general Menna Barreto, chegou a villa do Pilar de Nembuco, que se encontra 7 leguas acima de Humaytá sobre a carta paraguay.

« Apossou-se do lugar, causou, depois de pequeno fogo, algumas mortes ao inimigo, e lhe aprisionou outros, tomando duas peças de campanha e algumas rezes, mas teve depois de retirar-se em virtude do inimigo vir com força superior auxiliado com alguns vapores de sua esquadra.

« O ponto é vantajoso para o inimigo porque põe-o em directa communicação com a cidade de Assumpção, e para nós melhor ainda, porque lhe cortavamos essas communicações e o fechavamos no cerco.

« Estou que chegaremos a esse resultado quando la' voltarmos mais prevenidos, e com outra qualidade de força, visto como não é com cavallos que se hão de fortificar barrancas para pô-las ao abrigo da metralha de uma esquadra inimiga.

« No dia 24 pela manhã uma força nossa de tres batalhões que descia de Tuyu Cué com os prisioneiros do Pilar, escoltando um comboyo, foi atacada por uma força superior triplicada, tornando-se depois tão serio o combate que foi preciso forças superiores para tomarem parte na acção.

« O resultado foi perdermos dos nossos cerca de quatrocentos entre mortos e feridos, sendo que nesse numero se acha o valente major rio grandense Vasco da Costa, o qual foi sepultado hontem no cemiterio publico de Corrientes.

« Os prisioneiros poderam alguns evadir-se e o comboyo em grande parte se salvou.

« Por emquanto não temos outras noticias, esperam-se os promenores a cada instante.

« A esquadra conserva-se tranquilla em frente de Humayta', apenas deixa ouvir de quando em vez o ronco de sua artilheria. »

— Segundo diz o nosso collega do *Jornal da Bahia*, o Exm. e Rvm. Sr. bispo do Para, em viagem da Europa para a côrte a bordo do *Navarre*, foi portador da commenda de S. Gregorio Magno, concedida por S. S. Pio IX aos Srs. Drs. Pedro Leão Velloso e Abilio Cesar Borges.

— Ainda o collega noticia que, a bôrdo do *Picardie*, da linha de Marselha, vieram 21 frades franciscanos, *menores observantes*, que vão para um convento existente em Buenos-Ayres.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe do sul para a nossa praça 2:400$ em dinheiro, e leva para as do norte 13:606$.

— A' bôrdo desse vapor foi roubado 1:400$ que, do Rio de Janeiro vinha para o Sr. Antonio Moniz Machado Junior, aqui residente, como carga do vapor. Apezar das diligencias feitas, não foi possivel descobrir o ladrão.

— Do *Correio Mercantil*, da côrte, transcrevemos o seguinte:

« Em consequencia de grandes correntezas de vasante achavam-se a 29 do passado na barra do Rio Grande do Sul, esperando monção de sahida, os seguintes navios:

« Barcas: *Pombinha*, portuguezas, *Arminda* e *Favorita*.

« Lugares: inglezes *Nundeeps, Alarm*, e norueguense *Swalen*.

« Brigues: *D. Mauricio, Mensageiro, Arroio Grande, Firma, Siqueira, Almeida II, Marquez de Olinda*, francez *Zelié, Francis Mathilde*; inglezes *Morning Star, Harriette* e *Jane Thompson*.

« Polaca: *Pelotense*.

« Patachos: *Dous Amigos, Monteiro I, Agonia*, inglezes *Marion, Alicia, Kate, Tizgerald*, hanoveriano *Nicolão*, hespanhol *Themotheo II*, hamburguez *Mary Heydorn*, dinamarquez *Kaud*, holsteinez *Thalia*, russiano *Nikolay*, italiano *Maria Francesca* e belga *Rio Grande*.

« Escunas: inglezas *Eogle, Jane Gardner, Sultan, Waif, Blanche*, hanoveriana *Wisk*, dinamarqueza *Mercur*, hollandeza *Jantije Naninga*.

« Além destes haviam outros cujos nomes ignoramos.

« Em viagem do porto para a barra, àquella data, estavam mais os navios portuguezes *Experiencia*, ingleza *Alarm*, prussiano *Catharina* e nacionaes *Palma* e *Martins I*. »

— Do *Jornal do Commercio*, da côrte, transcrevemos:

« O Sr. desembargador chefe de policia da côrte recommendou aos delegados e subdelegados que exerçam a maior actividade na repressão do abuso, que consta ter-se introduzido nesta côrte, de emissão de vales, feita por algumas casas de commercio, contra o disposto no art. 1º § 10 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, exigindo que sejam-lhe communicados os nomes dos infractores, afim de contra elles proceder-se na conformidade do decreto n. 3,323 de 22 de outubro de 1864. ».

Em vista disso, chamamos desde já a attenção de quem compete, para o uso que vai apparecendo dos taes vales entre nós.

— O agente Martins faz hoje leilão de 8 fardos de lona e 192 caixas com chocolate hespanhol, parte do carregamento da barca hespanhola *Isabel*, encalhada na ilha de Fernando.

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 42.ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA — Extracto da parte do dia 19 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Felippe Cavalcante de Lima, como sentenciado, vindo do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, Frederico José, africano livre, a requisição do consul de Portugal.

A' ordem do de Santo Antonio, Moysés Uchôa Saraiva e Zeferino, escravo de Joaquim do Espirito Santo, por briga.

A' ordem do de Peres, Antonio Pereira de Lima, por suspeito em crime de roubo; e Antonio Gomes dos Santos, para recruta.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 19 e 20 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 18 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Joaquim de Barros, pronunciado em crime de morte no termo de Iguarassú; a ordem do Dr. delegado desta capital, João, escravo do Dr. Augusto de Souza Leão, a requerimento deste; a ordem do subdelegado do Recife, Dionisio, escravo de José Gonçalves de Azevedo, a requerimento deste, Laurentino Francisco dos Santos e Adolpho Pedro para correcção; a ordem do de S. José, Francisco Correia da Rocha e Estevão da Cunha Mello, para correcção.

— 20 —

A ordem do subdelegado do Recife, Roberto Francisco dos Santos, para correcção; a ordem do de Santo Antonio, João dos Santos Lopes, por embriaguez; a ordem do da Boa-Vista, Charles Godiolm, por embriaguez, Antonio Paulo, Francisco Chinez, Francisco de Souza Ferraz e Manoel, escravo de Genoveva de tal, para correcção.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Passageiros entrados do Rio de Janeiro no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Exm. Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, sua familia e 4 escravos, Exm. Sr. Dr. Pedro Francelino, sua familia e 3 criados, Dr. [illegible] Santos, José de Mattos [illegible], D. Henriqueta N. O. Brito, 3 filhos e 3 criados, Alfredo Sergio Ferreira, Padilha D. Fernando, Lucio José da Cunha, João Bom Capistrano, capitão Manoel Joaquim Machado, Domingos João da Cunha Lage, João Lamas, Vicente Parada, Geminiano Gomes da Cunha, João Pedro dos Reis, Martinho C. O. Garcez, Felippe Santiago de Almeida, João Cyrillo de Lima, Justino da Silva Cardoso, José Francisco Taboca, Antonio Emilio Bastos, José Matheus da Silva, Duarte João Claudino, D. Carolina Leopoldina, Antonio Bezerra Montenegro, Manoel Angelo da Silva, Isaac Esnate, João, preto liberto, 2 cadetes e 13 praças invalidas.

Seguem para o norte.

Exm. barão do Crato e um escravo, Exm. Dr. Antonio Epaminondas de Mello e 2 criados, Exm. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral e sua familia, Exm. Dr. Belfort Duarte, tenente-coronel Victoriano Augusto Borges e sua familia, capitão Julio Cesar da Fonceca, alferes Francisco Moreira de Lima, Ladislao Aranha, D. Anna Maria Mello Oliveira, alferes Antonio de Messias, 4 emigrantes americanos e 32 praças invalidas.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 20 de outubro de 1867:

Existiam presos 289, entraram 10, sahiram 4, existem 295: a saber, nacionaes 203, mulheres 5, estrangeiros 37, mulher 1, escravos 48, escrava 1, total 295.

Alimentados a custa dos cofres publicos 240.

Movimento da enfermaria do dia 21 de outubro:

Tiveram alta:
Francisco Ignacio de Amorim.
João Jacinto de Salles.
Camillo José de Oliveira.

Tiveram alta:
Antonio Martins Barbosa.
José, escravo sentenciado.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 de outubro de 1867.

Senhorinha Maria de Mendonça, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; intrecolite.

Francisco Barbosa Camello, Pernambuco, 29 annos, casado, Santo Antonio; polmonite.

Francisca Maria Theresa d'Assumpção, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.

Francisco, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; gastro interite.

Victoriana, Pernambuco, 34 annos, escrava, Santo Antonio; hepatite.

— 20 —

João Rodrigues Vicente, Portugal, 70 annos, casado, Recife; tetano espontaneo.

Publicações a pedido

Theatro.

A empreza Coimbra, levou na noite de 19, pela segunda vez, a scena, o drama *A Rainha Santa Isabel*; e se na primeira o desempenho foi completo, na segunda, se póde dizer sem medo de errar, que foi cabal.

A rapidez das mutações e o bem combinado do machinismo foi tão perfeito, que muitas vezes os expectadores ficaram como que sorprendidos, ao encanto e transmutação das passagens.

O trabalho artistico não foi menos perfeito; por que quasi todos os actores se pozeram na altura dos personagens, que o drama commemora, e traduziram perfeitamente os costumes sãos daquella época de moral, de religião e de respeito.

Realmente, quem foi assistir ao drama *Santa Isabel*, vio o seu desempenho e preparo, e se lembrar desses tempos heroicos em que os Portuguezes erguiam as frontes orgulhosas, ainda engrinaldadas pelas flôres colhidas nos campos de Santarem, com a espada do immortal Affonso Henriques, e depositadas em ramalhetes ao pé do altivo pendão, onde as quinas tremulavam aos ventos da Iberia, que repercutiam até aos acampamentos mouriscos o som dos clarins de Sancho I, terror dos invasores das campinas do saudoso Mondego; não pode deixar de reconhecer, que empreza alguma teria melhor desempenhado esse lindo trabalho, no qual a arte se congrassa com a historia, e que para tal desempenho eram precisos não pequenos sacrificios, aos quaes o Sr. Coimbra se não furtou.

Quem não se recordara da formosa Coimbra, vendo o scenario do segundo acto, que representa um dos arrabaldes dessa poetica e valente cidade, onde o Mondego corre em um leito de finas areias, adormecendo em suas margens, essas bellas deidades cantadas pelo epico portuguez? Quem não se recordara desses tempos heroicos vendo a barraca do principe D. Pedro em frente dos arraiaes dos seus apaniguados? Ella recorda perfeitamente essas construcções quasi mouriscas que tanta voga tinham nos tempos das conquistas christãas na peninsula Iberica.

Desta vez, ainda a Sra. D. Falco elevou-se a altura do seu papel, e demonstrou todo o seu talento artistico. Ella traduzio perfeitamente o combate moral que soffria a linda descendente de Amadeu e de Pelaio, temendo não seguir as virtudes de seus antepassados, e quando ella nessa luta disse: *padre eu sou uma grande peccadora*, traduzio tão bem esse receio, que parecia ser a heroina que o Rvdm. Dr. S. Franco lembrou-se de trazer a scena. Seria por demais enfadonho, e não o esta em nossa altura discrever todo o trabalho da Sra. D. Falco, todavia ainda lembraremos os rasgos de genio que ella apresentou. No final do segundo quadro, quando depois de ter soffrido o dissabor de saber dos erros de seu marido, e ver a infeliz Mrria de Gusmão succumbir ao peso da miseria e da loucura, ella tocou ao sublime, quando disse ao rei que queria aceitar o filho da mendiga, as seguintes palavaas: *o filho abandonado não tem pai*. Desejavamos poder fazer uma descripção do trabalho da Sra. D. Falco; mas conhecemo-nos pequeno, e finalisaremos dizendo que a Sra. D. Falco se deve orgulhar do trabalho que tem apresentado no drama *Santa Isabel*; por que nenhuma das melhores artistas que teem vindo ao nosso theatro (se alguma lhe tem sido superior, o que duvidamos) nunca o teria executado com tanta perfeição e arte.

O Sr. Thomaz ainda desta vez elevou se a altura do seu papel, desempenhando-o da melhor fórma possivel, e nem uma só vez declinou da attitude que lhe era propria. O Sr. Thomaz é artista, e tem gosto para o estudo dramatico; nada deixou a desejar.

O Sr. Lisboa, o sympathico da nossa plateia, ainda revelou mais uma prova do seu talento, quer na parte de D. Affonso, quer na do barqueiro, desempenhando a ambas com perfeição e gosto.

O Sr. Peregrino, se na primeira representação trabalhou bem, na segunda ainda trabalhou melhor, apoderou-se bem de pensamento do autor, e traduzio com precisão.

O Sr. Jordain, não ficou inferior a seus collegas, em trabalho. Gostamos de ver elle mostrar a par da gravidade do sacerdote, a doçura e bondade do pastor catholico. Estava perfeitamente a caracter.

A Sra. D. Antonia, cada vez nos vai mostrando mais, a somma dos seus talentos artisticos; o seu trabalho na mendiga, foi como poderia ser, exprimindo com perfeição essas dôres e sensações repentinas que alquebram as faculdades da mulher lançada na miseria pela deslealdade de um homem poderoso e seductor. A sua crise de delirio quando julgou ver o phantasma de sua mãi moribunda foi tão perfeita que não soubemos differençar se era uma artista, ou uma mulher allucinada pelo soffrimento, quem exprimia as dôres da sua alma.

O Sr. Lacerda, teve uma parte em que não podia trabalhar, muito inferior ao seu talento; comtudo mostrou-se artista.

O Sr. Raymundo, apezar da pequenhez da sua parte, ainda desta vez, corroborou o conceito de que goza, sahio-se como era possivel a um artista da sua força sahir de tão mesquinho papel; sahio-se muito bem.

O Sr. Texeira, ainda redobrou de trabalho, e conseguio tudo quanto era possivel, no desempenho do criado intrigante e ambicioso; era um verdadeiro *conselheiro*, que queria subir seja lá por que meios.

O Sr. Santa Rosa, trabalhou bem, sabia o seu papel e agradou summamente.

Em fim, toda a companhia é credôra aos encomios publicos; por que toda ella, esteve na altura das suas forças.

O drama a *Rainha Santa Isabel*, continua a ir a scena, e tem tido muita concurrencia, estamos certos que continuará a ter; não só pelos esforços que fez o Sr. Coimbra para o levar a scena com toda a pompa que elle requer, como tambem por que é tão exemplificante e tão moral, que a pureza dos costumes, os bens da virtude, os exemplos de abnegação resaltam das suas scenas, e [illegible] o perfume puro das flôres, e se vai [illegible] nas crenças e costumes das familias.

Temos apreciado a satisfação com que os espectadores acolhem a sua [illegible] moral, que inebria a alma, satisfaz aos [illegible], de[illegible] tes de religião, virtude e crença, e onde o homem vai conhecer quanto é poderosa a [illegible] favorecendo aquelles que trilham o [illegible] caminho da virtude, e dando-lhes no [illegible] da do martyrio a verde palma da gloria.

Vamos concluir dando de novo os nossos parabens ao Sr. Coimbra, e pedindo ao publico que não deixe de ir ao nosso theatro, apreciar um drama, como ha muitos tempos não tem apreciado.

C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE OUTUBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres—90 d/v 21 1/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal—60 d/v 143 0/0

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco
EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2.º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Novo Banco de Pernambuco
Em liquidação.

O novo banco paga o 19.º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19........	433:657$911	
Idem do dia 19	36:342$794	
	470:000$705	
Volumes entrados com fazendas...	141	
« « « generos....	373	
		514
Volumes sahidos com fazendas...	63	
« « « generos....	362	
		425

Descarregam hoje 22 de outubro
Escuna prussiana—*Ernest August*—mercadorias.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Patacho inglez—*A L. Palmer*.—gaz.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.

Importação.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios, manifestou o seguinte:

50 rolos e 15 latas fumo; a Francisco Alves Monteiro Junior.

274 rolos dito; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

20 latas e 24 rolos dito; a J. F. da Silva Novaes.

30 rolos dito; a J. J. de Lima Bairão.

Encommendas:—2 caixas a alfandega, 1 dita a A. D. Carneiro Vianna, 2 barricas a Manoel Luis Virães, 1 volume a Ferreira & Araujo, 4 ditos a Chaux & Gassier, 1 dito a João W. de Medeiros, 1 dito a José Nogueira de Souza, 2 ditos a Lailhacar & C., 1 dito a Leiden Weidman & C., 2 ditos a Bravo & C, 1 dito a J. L. Gonçalves Ferreira & C., 1 dito a Manoel Alves Barbosa, 1 dito ao barão da Soledade, 1 dito a J. J. Gonçalves Beltrão, 1 dito a José Antonio Gomes, 1 dito a Vicente Ferreira da Costa & Filho, 1 dito a Jayme Enéas Gomes da Silva, 1 dito a Ulisses Pernambucano de Mello, 1 dito a J. F. de A. Araripe, 1 dito a Domingos A. Matheus, 3 ditos a J. F. da Silva Novaes, 1 dito a ordem, 1 dito a Manoel José de Araujo, 2 ditos a Meuron & C., 1 dito a Figueirôa & Filhos.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20.......	21:763$713
Idem do dia 21	2:592$067
	24:355$780

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNA GERAES.

Rendimento do dia 1 a 19........	36:266$493
Idem do dia 21	5:491$325
	41:757$818

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro e portos intermedio—5 dias e 21 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1117 toneladas, commandante Joaquim de P. G. Alcoforado, equipagem 65, carga differentes generos, a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Barcelona e Malaga—41 dias do primeiro porto, 36 do ultimo, polaca hespanhola *Sorpreza*, de 231 toneladas, capitão José Fontanello, equipagem 13, carga vinho e outros generos, a Rabe Schamettau & C.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Nicolão I*, de 47 toneladas, capitão Joaquim José da Silva Rates, equipagem 7, carga algodão, a Parente Vianna & C.

Coquirinho—61 dias, barca ingleza *Henry Bath*, de 490 toneladas, capitão Crae J., equipagem 17, carga cobre; a Sanders Brothers & C. Veio refrescar e segue para Cork.

Observação.
Não houveram sahidas.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 24 do corrente, depois do meio dia serão levados a hasta publica, livre de direitos, os seguintes objectes:

Mercadorias comprehendidas nas disposições do cap. 6 tit. 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 4.

1 embrulho marca Thomaz E. Adeforth, 1 livro impresso com capa de couro, pesando 2 libras, valor da libra 1$500.

Armazem n. 5.

1 embrulho n. 905, letreiro Manoel dos Santos Costa Junior, contendo objectos de massa, valor 5$000.

1 caixa n. 502, letreiro Almeida & C., contendo uma garrafa com robe antisiflitico, pesando onze libras, valor da libra 1$333.

4 vidros com xarope medicinal, pesando 3 libras valor da libra 833 rs.

16 caixinhas de papelão com injecção de qualquer outra qualidade, valor de uma 4$.

5 libras de pastilhas medicinaes, valor da libra 4$000.

1 caixa n. 264, marca D. [illegible], contendo 4 libras de papel de peso liso, valor da libra [illegible].

4 libra envelopes, valor 800 rs.

3 caixas n. 43, marca R C., 34, [illegible] marca C A B, contendo 37 pratos de louça de pó de pedra n. 1, pesando 30 libras, valor [illegible].

1 embrulho, marca [illegible] contendo [illegible] com ferraduras, pesando 20 libras, valor da libra [illegible].

1 [illegible] n. 220, letreiro Manoel F. Ferreira, contendo livros impressos brochados, pesando 4 libras, valor da libra 1$.

1 caixa n. 162, marca H S & C, contendo 121 [illegible] de seda, valor da libra 2$666.

[illegible] de botões de linho, valor da libra 1$333.

1 embrulho, letreiro S A de Azevedo, contendo 4 libras de guarana', valor 4$.

1 caixa, letreiro F. A. Carvalho, contendo [illegible], valor 10$.

1 caixa n. 528, marca C A, contendo 2 libras de cigarros de palha, valor da libra 1$666.

71 libras de fumo picado para cachimbo, valor da libra, 4$.

1 embrulho n. 503, marca Mechlembeng & C, contendo um livro com capa de papelão forrado de couro, pesando 2 libras, valor da libra 1$500.

1 caixa n. 1, marca H N, contendo agua mineral, pesando 144 libras, valor 24$.

1 embrulho n. 269, letreiro J. A. da Silva M., contendo amostras sem valor.

1 embrulho n. 1,348, marca J. E. Dias, contendo um palitot 10$.

1 embrulho, letreiro Manoel Pereira da Silva, contendo livros impressos brochados, pesando 4 libras, valor da libra 1$

8 volumes com amostras sem valor.

16 cortes de coletes de velbutina de seda e algodão, parte da caixa n. 203, marca A L, recolhida ao armazem 11 a 10$.

1 caixa com 235 libras de sal refinado, valor da libra 200 rs.

Mercadorias abandonadas pelos direitos.

4 caixa, marca L H F n. 601, contendo 27 duzias de frascos com agua de cheiro, peso bruto 448 libras, valor da libra 1$333.

26 caixas com fogo da China em bom estado com 286 libras, valor da libra 750 rs.

22 ditas avariadas com 218 libras, valor da libra 375 rs.

1 dita n. 42, marca H I, contendo 70 duzias de frascos com agua de colonia, pesando 369 libras, valor da libra 1$333.

1 caixa n. 43, da mesma marca, contendo 240 garrafas com agua de colonia, pesando 234 libras, valor da libra 1$333.

Alfandega de Pernambuco, 21 de outubro de 1867.

O escripturario
Eutychio Mondim Pestana.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 14 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a parte do engenho d'agua denominado Dous Irmãos, sito na freguezia do Poço da Panella com casa de vivenda, sanzalla, casa de purgar. e mais utencilios pertencentes ao fabrico do mesmo engenho, avaliada dita parte por 3:032$142, aqual foi penhorada por execução de José Pedro de Alcantara contra Joaquim José de Abreu e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife 12 de outubro de 1867.—Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrivi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subcrevi.

Tristão de Alencar Arraipe.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

30 arrobas de polvora fina e 100 varas de brim pardo.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 22 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 17 de outubro de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello—coronel, presidente.

O conselho de compras do arsenal de guerra de guerra precisa comprar o seguinte:

Polvora fina para cartuxame de infantaria, 30 arrobas.

Oleo de linhaça, um barril.

Brim pardo, 100 varas.

As pessoas que quizerem vender ditos objectos, apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas da manhã do dia 22 do corrente mez.

Conselho de compras do arsenal de guerra 18 de outubro de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello—coronel, presidente.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, em comprimento a circular n. 36 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo, declara que fica marcado o prazo de 60 dias, contados da publicação deste, para a cobrança da taxa dos escravos no corrente exercicio, independente da multa de 6 por cento do art. 30 da lei n. 1507 de 26 do referido mez, a qual taxa foi elevada a 8$ pelo art. 18 da citada lei. Os colletados que ja pagaram o imposto deste exercicio deverão satisfazer tambem livre da multa no mencionado prazo a differença entre a nova taxa de 8$ por escravo e a que se achava estabelecida (4$000) Findo o praso sera' cobrado o imposto com a indicada multa.

Recebedoria de Pernambuco 15 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria, de fazenda desta provincia se faz publico, que acha se a venda na mesma thesouraria a 7$600 réis cada exemplar, a collecção das leis e decisões de 1866.

As pessoas a quem convier deverão dirigir-se a' referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 21 de outubro de 1867.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixem de ser devidamente processada, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, para os Srs. abaixos declarados.

Antonio de Moura Rolim, tenente-coronel Antonio Serafim de Souza Ferraz (Flôresta), Carlos Augusto Lins de Souza, Candido Alberto Sodré da Motta, Duarte Pereira & C. Domingos Ferreira das Neves Gumarães, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, D. Joanna Flor nda de G. Lobo Vital, Dr. João Ferreira da Silva, João Rodolpho de Miranda, José Augusto Barbosa Coelho, Leandro Joaquim do Sacramento, D. Maria do Amparo Barreiros, Dr. Marcolino de Moura e Albuquerque, Dr. Manoel do Nascimento M. Portella, Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Salustiano E. Tenorio, Thomaz Fernandes da Costa, Vicente Machado Freire Pereira [illegible] da Silva.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
EMPREZA--COIMBRA.

Em consequencia de ter se que reparar algumas peças do machinismo, o espectaculo terá lugar.

QUARTA-FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1867

A quarta representação do drama-sacro de grande espectaculo em 5 actos e 8 quadros, ornado de musica, transformações, visualidades, fogos etc., etc., intitulado

A RAINHA SANTA ISABEL

Original do Rvm. Dr. Soares Franco, conego prebendado e capitular da Sé de cidade da Guarda em Portugal.

TITULOS DOS QUADROS.

Quadro 1.º—O PACTO COM O DIABO.
Quadro 2.º—ROSAS E FLORES.
Quadro 3.º—A MENDIGA DA SERRA.
Quadro 4.º—O JURAMENTO DO CÉO.
Quadro 5.º—A JUSTIÇA DIVINA.
Quadro 6.º—A VOZ MATERNAL.
Quadro 7.º—O DIADEMA DA GLORIA.
Quadro 8.º—APOTHEOSE DA SANTA.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta provincia para os Srs. abaixo declarados.

Dr. Alcoforado & Irmão, Antonio de Almeida e Silva, Desembargador Francisco Domingues da Silva, Francisco Lucas de Souza Rangel, José Francisco do Amparo, Matheos Alves da Rocha, Manoel Ignacio de C. Mendonça.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que acha-se autorisado a vender apolices no corrente semestre ao preço de 88 por cento.

As pessoas, a quem convier, deverão comparecer na referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 21 de outubro de 1867.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

Correio geral

As malas que o vapor *Cruzeiro do Sul*, tem de conduzir para os portos do norte, serão fechadas hoje (22) as 3 horas da tarde, os jornaes até meio dia e as cartas admittidas a registros até 2 horas da tarde.

AVISOS MARITIMOS

Para o Aracaty

pretende seguir nestes oito dias com a carga que tiver o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Pará.

Seguira' com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional *Gracia*, capitão e pratico José Maria Ferreira: para alguma carga que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará

Vai em direitura o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro Barros, tendo ja parte da carga; para o que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará

O palhabote *Novaes* segue com brevidade, tem dous terços de carga engajada, para o resto, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, Travessa da Madre Deuos n. 5.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para'

Segue em direitura ao indicado porto o patacho nacional *Volante*, tendo grande parte da carga já engajada, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

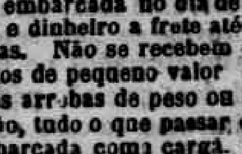
RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 31 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebem encommendas se não objectos de pequeno valor e que não excedam de duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição, tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado com a carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens, só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

Grande leilão
De moveis, louça, crystaes e prata.

A SABER:

Um piano forte (de um dos melhores fabricantes), 1 cadeira de piano, uma mobilia de jacarandá com 1 sofa', 2 consolos e 1 mesa redonda com tampo de pedra, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, [illegible] com gravuras, [illegible] do Brasil, [illegible], 1 mesa para [illegible], 1 [illegible], toilet de jacarandá com pedra e espelho, 1 cama franceza, 1 berço, 1 guarda-vestidos, 2 [illegible], 2 espelhos dourados, 1 lavatorio, 1 relogio de parede, 1 mesa elastica com 7 taboas, 1 aparador, 1 guarda louça, 2 mesas de canto, 12 cadeiras e 1 sofa' de sala de jantar, 2 apparelhos de louça para cha', 1 dito para jantar, campoteiras, garrafas, copos, calixes de crystal, garfos, facas e colheres, 1 quartinheira, trem de cosinha e mais objectos pertencentes a casa de familia.

Um faqueiro de prata do Porto com garfos, facas e colheres em uma caixa.

Uma urna de electro-plate, uma mobilia de faia e uma machina de costura.

HOJE

No segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, tendo de retirar-se desta provincia, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia rua estreita do Rosario n. 41, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De 8 fardos com 87 peças de lona e 190 caixas com chocolate.

D. Modesto de la Part capitão da barca hespanhola *Isabel* encalhada na ilha de Fernando, fara' leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Martins, com authorisação do Sr. vice-consul de Hespanha em sua presença e de um empregado da alfandega para este fim nomeado das fazendas acima parte do carregamento da dita barca.

HOJE

No armazem n. 8 da alfandega, as 11 horas do dia.

LEILAO
DE
FAZENDAS

Hoje 22 de outubro.

Augusto C. de Abreu continuara' o seu leilão de fazendas inglezas e francezas, por intervenção do agente Pestana: hoje 22 de outubro as 11 horas da manhãa em ponto, em seu armazem rua da Cadeia.

Trasferencia de leilão

O leilão da padaria, refinação e confeitaria das ruas da Concordia n. 9 e da Palma n. 10 a que se refere os annuncios dos dias 14 a 17 de grande leilão, no *Jornal do Recife* ns. 237 a 240 fica transferido para quinta-feira 24 do corrente, podendo se separar tudo o que pertence a confeitaria, se assim convier aos compradores. Este estabelecimento torna-se recommendavel pela sua magnitude e pode ser examinado em todos os dias e a qualquer hora. O leilão sera' procedido pelo agente Pestana, no indicado dia quinta-feira 24 do corrente as 11 horas da manhãa no mesmo estabelecimento.

LEILAÕ
DE
ESCRAVOS.

A SABER:

Roberto, crioulo, 28 annos de idade.
Domingos, Angola, 30 annos de idade.
Luiz, Angola, 35 annos de idade.
Camilla, mulata, 8 annos de idade.
Uma escrava que cosinha, lava e engomma.

A armação, balcão, bezerro, cordavão, couro de cabra, sola, fio, borzeguins, sapatos e mais objectos pertencentes a loja de sapateiro a' rua da Cruz n. 31.

Quinta-feira 24 de outubro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão procedida a competente autorisação, não só da armação e mais objectos da loja da rua da Cruz n. 31, como tambem dos escravos acima mencionados, isto as 10 horas do dia acima indicado na referida loja.

LEILAO

De um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, 2 jarros, 2 figuras, 1 cama franceza de jacarandá, 1 commoda, 1 toucador, 1 mobilia de amarello, 1 lavatorio, 1 mesa para jantar, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, 2 fructeiras e 2 garrafas de crystal, 1 guarda louça, 1 aparador e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 25 de outubro

No principio da rua do Pilar sobrado numero 85.

O agente Pinto fara' leilão por conta de uma familia que mudou de residencia, dos objectos acima mencionados e existentes no sobrado da rua do Pilar n. 85, aonde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima.

LEILAO
De uma mala de viagem com roupa e outros objectos.

Sexta-feira 25 de outubro a 1 hora da tarde.

O agente Pinto levara' a leilão por ordem do Illm. Sr. consul de França, uma mala com roupa usada e mais objectos pertencentes ao espolio do finado Julio Olivier Vetay, a 1 hora da tarde do dia acima dito no sobrado da rua do Pilar n. 85, onde havera' leilão de moveis.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quarta-feira 24 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Relatorios, pareceres e mais trabalhos de commissões;

Leitura de uma Memoria historica e critica sobre a fundação do recolhimeito da Gloria, na qual se mostrará que o deão Araujo Gondim não fôra o seu verdadeiro fundador, pelo Sr. Dr. F. M. Raposo de Almeida, socio effectivo do Instituto.

Recife, 21 de outubro de 1867.

J. Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

Saques

Joaquim José Gonçalves Beltrão saca sobre Lisboa e Porto: a' rua do Trapiche n. 17.

MUTILADO

CASA DA FORTUNA
Aos 6,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:
N. 3747 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3985 dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3418 um meio com a sorte de 800$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (42ª) que se extrahira' quarta-feira 23 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama de leite: no primeiro andar do sobrado n. 40 sito na rua larga do Rosario.

Ama de leite
Paga-se bem a uma ama que tenha bom leite: na rua da Roda n. 38.

Fogo do ar
Recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Precisa-se de uma mulher para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, 3º andar.

Escrava cosinheira
Precisa-se de uma preta cosinheira para casa de familia: na rua dos Pires sobrado n. 35.

— Em resposta ao annuncio do Sr. Custodio José de Oliveira publicado hontem nesta folha, o abaixo assignado é obrigado a declarar que é falso, por quanto o debito do Sr. Custodio foi contrahido a muito tempo, e quando lhe tirei a conta dizia que nao podia pagar de uma só vez, e sim em parcellas, tanto que sendo a conta de 26$710, recebi primeira vez 5$, segunda 2$, por conseguinte resta-me 19$710, mas esta diminuta quantia, como diz o Sr. Custodio, nunca me procurou para a pagar, se não fosse o abaixo assignado ver nesta folha o mesmo annunciando que nada devia, por isso apresentei-me para receber o que me devia, mas o Sr. Custodio responde-me que só no fim do corrente mez podia pagar a dita conta de 19$710, mas se o abaixo assignado quizer receber logo só se fosse com abatimento de 7$, para ficar em 12$710, como diz o seu annuncio, pois este facto foi presenciado por varias pessoas, por quanto declaro responder a qualquer annuncio que publicar o Sr. Custodio. que em juizo competente provarei o que allego.

Loiz Ferreira de Almeida.

Ao publico.
Previne-se que ninguem compre a casa n. 8 do pateo da Penha, porque ja se acha tratada e paga por papel particular com promessa de ser passada a respectiva escriptura, quem quizer verificar a verdade de que se expõe dirija-se a rua da Praia n. 24

Aluga-se
o terceiro andar do sobrado da rua de Aguas verdes n. 68, muito fresco e bastantes commodos: quem pretender dirija-se ao segundo andar da rua dos Martyrios n. 4.

Aluga-se
O 3º andar a rua da Cadeia do Recife n. 27, com commodos para familia, concertado e pintado a pouco tempo: a tratar no 2º andar das 9 horas da manhãa as 3 1/2 horas da tarde.

O Dr. Guilherme Naegell, medico, da consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

— A direcção do Club do Recife tem resolvido que a partida do corrente mez tenha lugar na noite de 26.

O secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

LINDO PRESENTE
PARA
Mãi, esposa e noiva.
Pelo paquete inglez chegado a 26 do proximo passado mez, recebemos nova remessa de bem feitos e delicados alfinetes de ouro de lei com perolas, esmeraldas e robins verdadeiros, para collocarem-se retratos. Ainda temos alfinetes simples de ouro de lei para gravata e para peito.
Os preços são mui razoaveis. Na *PhotographiaVillela* á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Criada
Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada portugueza ou escrava, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 58.

O bacharel Manoel de Sa e Souza, advogado, reside em Pedras de Fogo, onde tem seu escriptorio e pode ser procurado para os mysteres de sua profissão, encarrega-se de qualquer cobrança ou causa judicial tambem nas cidades de Goianna e Pilar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, se dirá quem precisa de uma ama para cozinhar e engommar.

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se a metade de casa para pouca familia na rua das Cruzes n. 23.

Agencia de passaportes e portarias.
Claudino do Rego Lima despachante pela repartição da policia tira passaportes para dentro e fora do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1º andar n. 47.

O Sr. Eugenio
machinista, faz saber ao publico, que se encarrega de qualquer obra de encanamentos, como collocar gaz e concertar, tambem bombas para collocar e concertar, de todos os systemas, como telhados de chapa de ferro, zinco e chumbo: a residencia do machinista é na rua Bella n. 13.

— Na rua das Aguas verdes n. 46, precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho e outra para cosinhar e engommar.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25
Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

English Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited
DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8% e de prazo maior a taxa a convencional.
RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.
SAÇA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.
7 Largo do Pelourinho 7.

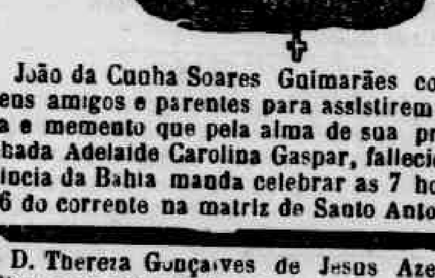
— Furtaram no dia 19 do corrente, na cidade da Bahia, duas notas do thesouro do valor de 500$000 cada uma da 1ª serie 4ª estampa, ns 1713 e 1714, assignadas por José Procopio Pereira Forte. Roga-se a qualquer pessoa a quem forem dadas em pagamento, ou para trocar nessa provincia, as apprehendam e dêem disto conhecimento ao Illm. Sr. commendador João Baptista de Castro Silva.

— Fugiram do engenho S. Bento, sito na freguezia da Luz, no dia 12 do corrente, dous escravos, sendo um de boa altura, seco do corpo e do rosto, barbado e ja' pintando, tendo falta de dentes, muito ládino e cortez, e outro tambem creoulo, altura e corpo regular, rosto um pouco largo, pouco barbado, porem de barbas brancas e falta de dentes, a barba pintando, falla branda e risonho, tendo os pés muitos feios e os dedos pollegar ou grandes tortos para dentro, sendo o primeiro de nome Marcos e é mestre de assucar, e o segundo de nome Antonio e é carreiro; quem os aprehender leve-os ao refferido engenho ou a rua do Caldereiro, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que sera' generosamente recompensado.

Pedido
O cego Joaquim de Souza Oliveira pede por caridade a todas as pessoas e especialmente aos Srs. inspectores de quarteirão dos suburbios desta cidade o favor de prenderem e levarem a rua da União n. 42, o seu filho Antonio Furtado Ferreira conhecido por Antonico, menino de 12 annos. branco, magro, cabellos louros, rosto um pouco ossudo, esse seu guia fugio trajando a seguinte roupa: camisa branca, calça preta, paletot de côr escura e bem comprido, bonnet azul, esse menino costuma quando foge a dizer que é orphão e que não tem quem o trate.

Advogacia
O bacharel José Roberto da Cunha Sales, do volta de sua estada na comarca de Garanhuns, tem aberto por ora o seu escriptorio de advocacia a' rua Direita n. 88, primeiro andar, aonde pode ser procurado para os misteres da sua profissão das 9 horas da manhãa em diante.

Na travessa da rua do Ouro, n. 52 lado direito, offerece-se uma ama para cozinha.



João da Cunha Soares Guimarães convida aos seus amigos e parentes para assistirem uma missa e memento que pela alma de sua presada cunhada Adelaide Carolina Gaspar, fallecida na provincia da Bahia manda celebrar as 7 horas do dia 26 do corrente na matriz de Santo Antonio.

D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, seus filhos e genros agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram de assistir as exequias de sua muito presada mãi e avó D. Francisca dos Santos Borges,

AMA
Aluga-se uma ama para o serviço de casa de uma só pessoa: na rua do Torres n. 14, 2º andar.

— Na rua do Crespo n. 5, precisa-se alugar ou comprar um escravo de boa conducta.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de rapaz solteiro; na rua da Cadeia n. 59.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: na rua do Sebo n. 29.

Attenção.
O abaixo assignado declara que tem loja de pintor e dourador de imagem na rua da Imperatriz n. 82, e previne o respeitavel publico que os donos das imagens, que tem em sua loja, hajam de vir receber, pois já estão promptas desde o mez de janeiro até outubro do corrente anno, e previnem com data deste anno em diante, com o przo até 8 dias nesta praça, e fóra sera' até 15 dias, se não procurarem suas imagens, serão vendidas para pagar o importe da encarnação, e perderão todo o direito a ellas, e com esta advertencia o abaixo assignado não fica responsabilisado por reflexão alguma.
Recife 21 de outubro de 1867.
Manoel Ignacio de Oliveira Martins.

Festa em Iguarassú.
Tendo de festejar-se no dia 27 do corrente os Santos Cosme e Damião no dito lugar, acha-se prompto o vapor *Camaragibe* para largar no mesmo dia a's 5 horas da manhãa, conduzindo passageiros mediante a quantia de 5$000 por ida e volta: as pessoas que quizerem comprar passagem dirijam-se ao escriptorio da Companhia Vigilante de Reboque, no largo da Companhia, sendo das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde.

Advocacia.
Clavo Crupo, advogado provisionado pelo superior tribunal da relação, em o seu escriptorio na villa do Buique desta provincia; e encarrega-se de qualquer acção crime, civel, commercial e ecclesiastica, não somente nos termos desta, como em todas as comarcas das provincias d'Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceara'.
Recife, 28 de outubro de 1867.

— Um moço chegado de fora habilitado enfermeiro, sangrador e dentista e o mais que pertence a sua arte deseja se empregar em algum engenho ou em algum hospital ou para administrar alguma fazenda: quem precisar dirija-se a rua das Cruzes n. 36, loja.

CLUB DO RECIFE
A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 26 e previne-se aos senhores socios, que se acham atrazados no pagamento de suas mensalidades, que não podem tomar parte nos divertimentos da casa sem que se mostrem quites com a sociedade, visto assim o haver resolvido a direcção em virtude do disposto no artigo 6º dos respectivos estatutos.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Engenho
Arrenda-se ou vende-se muito barato os engenhos S. Boaventura, moente e corrente, novo e com muitas matas, distante meia legoa da estação da estrada de ferro, do Ribeirão: bem como o engenho Sacco em Ipojuca, bem conhecido por sua bondade: os pretendentes dirijam se a rua do Livramento n. 19.

Morada barata.
Aluga-se a frente de um primeiro andar de um sobrado em boa rua, com 1 sala, 1 gabinete e 2 quartos, com agua e gaz na escada: dirija-se a rua estreita do Rosario n. 11.

— Precisa-se de uma ama para engommar, cosinhar e comprar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 41.

— Quem precisar de uma pessoa para caixeiro de escripturação annuncie ou deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. B. C.

AO JAYME CABELLEIREIRO
N. 6,---rua do Queimado primeiro andar---N. 6.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.
Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME
Unico preservativo de caspas e calvice.
PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

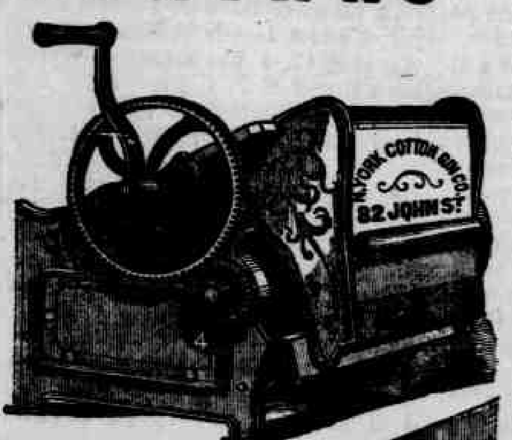
BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO
onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de postiços modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0/0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,
N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

CHEGOU
pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.
Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A
Agostinho José dos Santos & C.
Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com robins, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, palitteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, paga-se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Fedegoso de Pernambuco
A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.
O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquel es que padecem de phtisica pulmonar.
Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.
Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.
A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.
Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL
E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA'
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU
O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10[illegible]
Ju to ao quartel de p liC

— Precisa-se alugar uma escrava na rua da Conceição n. 17, na Boa-vista, quem tiver pode dirigir-se a referida casa.

— Aluga-se uma casa com 4 salas e cosinha fora por detraz da refinação do Monteiro: a tratar no caes 22 de Novembro n. 26, e mais 4 que ficam na frente da refinação.

— Precisa-se alugar uma escrava ou criada para o serviço de cosinhar e lavar: na rua Formosa n. 15, 1º andar.

Precisa-se alugar um sitio na extenção da linha ferrea á Apipucos: quem tiver algum dirija-se ao escriptorio n. 4, a rua do Crespo.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17. 3º andar.

— Da se 1:000$000 a premio de um e meio por cento, dando-se penhor de ouro ou prata; quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo ao Sr. José Joaquim da Silva Guimarães que elle dira' quem tem o dinheiro para o contrato.

ATTENÇÃO.
— Precisa-se de um criado para casa de pouca familia, prefere-se escravo; na rua da Imperatriz n. 3, loja.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 32, loja.

— Precisa-se de 2:000$000 a 2:500$ a premio, [illegible] edificada a [illegible] na freguezia da Boa-vista; dirijam-se os pretendentes á travessa do Carmo, casa do carvoeiro.

— Da-se [illegible] mensaes pelo serviço de uma escrava que cosinhe e ensaboe; na rua do Rangel n. 9.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32:

Borzeguins de Mellié.	11$000
Ditos de Suzer.	8$000
Ditos de diversos fabricantes. . .	8$000
Sapatões de bezerro Suzer. . . .	3$000
Borzeguins para meninos e meninas.	3$500
Ditos ditos ditos.	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer).	7$000
Sapatões Mellié.	7$000
Borzeguins cordavão.	8$000
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos. . .	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora	2$000

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se
A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Na secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa-se fallar a Sr.ª Leandra Carneiro de Oliveira.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

— Aluga-se para passar a festa uma casa em Olinda com muitos bons commodos para familia: bonita vista e muito fresca: a tratar na rua da Concordia junto ao Sr. solicitador Abreu.

ROB LAFECTIER,
Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.
O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes o mercurio e ao iodureto de potassio.
Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.
Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
Saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

MUSICA
Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando-se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. Libanio Prudencio de Carvalho desde o dia 30 de setembro [illegible] lugar que occupava de caixeiro de sua casa commercial.
Recife, 16 de outubro de 1867.

MUTILADO

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.
6º—1 areiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10º—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

HOTEL CENTRAL.

Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda hora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

— Na rua Nova n. 46 deseja se fallar ao Sr. Amancio, estudante do quarto anno.

— Continuam fugidos os meus escravos seguintes: João José, crioulo, alto e secco; Pedro, tera' 45 annos de idade, fugido em 1851; Themotheo, Africano, estatura regular, cheio do corpo, coxo, representa 60 annos de idade, fugido em 1858; Amaro, Africano, alto, seco, representa 60 annos de idade, fugido em fins de setembro de 1866: foram todos escravos do engenho denominado d'Agua, do fallecido Henrique Poppe Girão da villa de Iguarassú hoje pertencente ao Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha: quem os prender podera' leva-los ao meu sitio na estrada do Arraial que sera' recompensado.

— Jose Vital de Negreiros, com loja e officina de ourives a rua do Imperador n. 30, previne ao respeitavel publico que se acha com grande sortimento de joias novas, de variados gostos, o que está vendendo por todo o preço que os freguezes queiram, assim como concerta toda e qualquer obra por mais inutilisadas que estejam, cujos preços convidam, garantindo-se a presteza e segurança do trabalho:

Concertos em trancelins e cordões com côr . . . . 1$000
Dito em pulseira, alfinetes e rosetas ficando obra nova . . . . . 1$000
Dito em annéis, dedaes, leques de madreperola ou sandalo . . . . 1$000
Cravar brilhantes ou diamantes. . $500
Uma pedra qualquer $320
Limpa se baixellas completas por . 5$000
Peças avulsas, 12 colheres para chá ou sopa por $500
Uma salva para um copo. . . . $320
Uma dita para dous dito. . . . $640
Dita para tres ditos. . . . . . 1$000
Annel em ponteira de espumma. . 2$000

— Aluga-se para passamento de festa, uma casa no lugar da Capunga, acabada de novo, com frente guarnecida de azulejo, com portão de ferro ao lado, cacimba, tanque, alegrete e um pequeno sitio murado, a qual offerece commodos sufficientes para uma familia: a tratar com Paulo José Gomes, rua nova de Santa Rita n. 13.

— Perante o senhor juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, devem ser arrematadas no dia 23 do corrente, 12 cadeiras de mogno, duas ditas de braços, 1 sophá, 2 consólos e 1 meza redonda com tampo de pedras; penhoradas à Olympio Ferreira da Silva; ultima praça, por execução de Marques, Gomes & C.

Ao jangada,

Pede-se-lhe como director que é da S. R. T., haja de tratar os S....., com mais delicadeza, porque bater o pé não é proprio da sua capacidade.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata,

Moedas de ouro e prata estrangeiras e nacionaes de todos os valores; compram-se na loja de ourives ao Arco de Nossa Senhora da Conceição da ponte do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, pagando melhor do que em outra qualquer parte.

— Compram-se 50 acções da caixa filial na rua do Trapiche Novo n. 26 em casa de

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

— Compra-se por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira, libra esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam sedula das caixas filiaes do Banco do Brasil: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma escrava sadia que cozinhe e engomme: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Com muita vantagem.

Compra-se por mais premio que em qualquer outra parte moedas de prata e ouro; a rua do Crespo n. 19, loja.

Compra-se

Cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Bomba

Na rua da Imperatriz loja n. 28, compra-se uma bomba de cacimba, que esteja em bom estado.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

VENDAS

Palha de Ouricury

Na rua da Prata n. 35, estabelecimento de Castello Branco & Moreira, vende se pelo mais commodo preço palha do Ouricury, fazendo grande differença a quem comprar porção.

— Vendem-se caibros muito baratos: no becco das Barreiras n. 9.

— Vende-se um sellim inglez com seus pertences: na rua estreita do Rosario n. 16.

Pechincha

Vende-se a armação só ou com os poucos generos que tem; nas Cinco Pontas n. 68, a praso ou a dinheiro; é pechincha.

— Vende-se um piano em bom estado e uma machina de costura muito forte; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

Burros

Vendem-se tres burros muito bons; para ver nos Remedios, sitio do Tenorio; para tratar na rua do Crespo n. 16, 1.º andar

Potassa da Russia

E' a que se vende por preço o mais barato porque é a mais nova que existe no mercado circumstancia essencial que este artigo demanda para produzir o effeito desejado. A vista que apresenta a barrica que a contém confirma o ter chegado ao mercado mais recentemente possivel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo Filho & C.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas e um cavallo superior; a tratar na rua do Crespo n. 16 1º andar.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Vinho puro

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe butaram para poder resistir a viagem, neste genero e o melhor que tem vindo ao mercado e muito proprio para usar nas horas de comida e vende-se por preço em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cimento

Vende-se cimento Portland no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Attenção.

Vende se uma mulata, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

— Vinho superier em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

— Vende-se um carneiro grande e muito gordo proprio para crianças montarem por ser muito manso: quem pretender dirija-se ao largo da matriz da Escada, a fallar com o sachristão.

Carnauba

Vende-se cera de carnauba em saccos, sendo de superior qualidade: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior

Vende-se

saccos com farinha de mandioca, pelo baratissimo preço de 3$200, assim como outras de melhor qualidade, que avista do preço os pretendentes não deixarão de comprar; no Forte do Mattos, trapiche Barão do Livramento n. 15.

Attenção

Cal e Lisboa nova, a ultima chegada.
Mercurio.
Lonna da Russia.
Cabos de linho.
Linhas.
Vinho do porto em barris de 10º e em garrafas
Posphoros de segurança,
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Directorio parochial
ou
Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.
Um volume preço 6$.
Vende-se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba, feita de novo: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

— Vende-se um terreno em Caxangá com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) que tem 90 palmos de frente e [illegible] na rua do Amorim n. 37, armazem.

— Vende se uma cama de ferro, de casado, bastante larga: na rua Nova n. [illegible], loja de [illegible].

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, restriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios (assim apnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptà-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Miudezas baratas,

LOJA DE SOUZA SOARES & IRMÃO

Rua Nova n. 28.

Rosetas de côres, em caixinhas de uma duzia a 1$500.
Brincos a balão de côres—duzia a 1$600.
Grampas com cabeça de vidro—duzia a 160 rs.
Agulheiros de metal, sortidos—duzia 440 rs.
Ditos de madeira, pintados—duzia 240 rs.
Botões de moedinha dourados para punho—duzia de pares 1$900.
Ditos de madreperola para camisa—grosa 500 rs.
Ditos de aço para calça—a grosa 240 rs.
Libras de linha, primeira qualidade em novellos, sortido, a 2$500.
Libras de dita, segunda qualidade, em novellos sortidos a 2$ e 1$500.
Caixas de dita com 50 novellos a 640 rs.
Ditas de dita do gaz com 40 novellos a 800 rs.
Ditas de dita de marcar a 240 rs.
Ditas de dita branca com 10 novellos grandes a 360 rs.
Duzias de carros de linha de 100 jardas a 360 rs.
Duzias de ditos de linha de 200 jardas a 1$200.
Duzias de cartões de dita preta e branca a 160 rs.
Miadas de linha de roriz a 150 rs.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos com moldura dourada a 120 rs.
Pentes de laço dourado para cocó a 500 rs.
Ditos de laço liso para dito a 440 rs.
Ditos dourados com flores—duzia a 2$400 rs.
Ditos de bufalos muito bons para alisar—duzia 2$400.
Ditos de chifre, fazenda boa—duzia 1$100.
Dedaes amarellos e prateados—duzia 240 rs.
Alfinetes em cartas de 14 pentes a 120 rs.
Duzias de caixinhas de colchetes a 640 rs.
Duzias de cartões de ditos a 600 e 900 rs.
Espoletas verdadeiras B. B.—caixa a 100 rs.
Peças de fita para cóz, larga com 10 varas a 500 rs.
Ditas de fita de seda n. ½ com 8 varas a 260 rs.
Cadaço branco para seroulas—peça 50 rs.
Lãa de todas as côres para bordar—libra 6$500.
Peças com 10 varas de labyrinto fino, sortimento estreito a 1$500.
Phosphoros de cera em caixinhas—duzia 360 rs.
Ditos de pào encorado sem cheiro—duzia de caixinhas 360 rs.
Cartilhas da doutrina christãa a 320 rs.
Obreias de colla em caixinhas—duzia 320 e 500 rs.
Sabonetes finos para mãos—duzia 800 e 1$000.
Facas e garfos, cabo de osso—duzia 2$500.
Fivellas para cintos, pulseiras, perfumarias de todas as qualidades, tranças, meias, etc., etc., e todo o mais que seja tendente ao sortimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz.
Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

ALMANACH
DE
LEMBRANÇAS
LUSO-BRASILEIRA
Para 1868.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Farinha de mandioca

igual a da Moribeca, tem para vender no seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

A 4$000
Cal de Lisboa

Cal de Lisboa nova a 4$ o barril: a' rua do Apollo n. 6.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Meias

Variado sortimento de meias de seda, fios da escocia e algodão, sendo para senhora, homem, e menina, assim como de luvas para os Rvds. sacerdotes.

Bengallas

Finas bengallas com castões de marfim, ossos, madeira e baleia, etc., etc. assim como para meninos.

Touquinhas

Touquinhas ricamente enfeitadas para baptisado, ditas de ponto de crochet proprias para recemnascido as quaes se tornam recommendaveis.

Binoculos

Superiores binoculos de marfim, chagrem e outras qualidades, tendo todos elles bons vidros.

Fitas

Grande e variado sortimento de fitas lavradas, lisas e achamalotadas, larga e estreita, tudo a vontade do pretendente.

Bicos e Rendas

Superiores bicos e rendas de seda, verdadeiro linho e algodão, brancos e pretos.

Tranças

Muito lindas traças de côres e pretas com vidrilhos e sem elles para enfeites de vestidos e basquinas.

Perfumarias

Grande e variadissimo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes athé o presente conhecidos.

Crôas e Terços

Lindas crôas e terços de couquinhos engrazados com fio de prata e cruzinhas do mesmo metal, e são mui delicadas.

Livrinhos

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missa, contendo finissimas estampas, muito proprio para as Exms.ª senhoras, isto so na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Vinho de pura uva sem composição

Chegaram alguns barris deste delicioso vinho e vende-se unicamente na rua da Cadeia do Recife, armazem de Ferreira & Matheus, e na rua do Amorim n. 50, armazem de Joaquim Francisco da Silva Junior.

Chegou afinal
A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continúa a vender terrenos no seu sitio do fundão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, segue a do encanamento das aguas [illegible] em Olinda; no mesmo sitio achará com quem tratar, nos domingos e dias santos, ou no Recife, rua da Cadeia, loja de [illegible] n. 35 A.

— Vende-se por preço commodo um escravo de 40 annos, boa figura, robusto, e proprio para qualquer serviço: a tratar na travessa do Carioca n. 3, caes do Ramos.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a . . . . 3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . . 30
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500
Caixas de obreias de massa muito novas a 40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 40
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . . 320
Miadas de linha froxa para bordar a . . 20
Varas de cordão para espartilho a . . . 20
Dentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . . 120
Abotoaduras muito finas para colletes a . 500
Cartões de linha branca e de côres a . . 20
Libra de arêa preta superior a 100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . . 500
Varas de franja branca de linho para toalha a 160
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a . . . . 1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200
Caixas de palito balão a 40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . . 240
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500
Cartilha de doutrina christãa a 320
Latas com superior banha a 200
Quadernos de papel pequeno superior a . 20
Duzia de baralhos francezes superior . . 2$000
Groza de phosphoros muito superiores . 1$ 00
Caixas a retalho dos mesmos 10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . . 160
Resmas de papel almaço muito superior . 2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade . . . . 3$600
Duzias de meias para homem . . . . . 2$800
Duzias de meias cruas muito superiores . 4$000

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tumbas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes:
Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmã.
Na mesma loja tambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

— Vende-se ou aluga-se um grande sitio no alto da ladeira do Barro, freguezia dos Afogados, o qual tem duas moradas de casas e muitas fructeiras, como sejam jaqueiras, mangueiras, coqueiros, cajueiros e outras, e muita terra para plantação: a tratar na rua da Senzala velha n. 84.

Algodão.

Vende-se superior algodão da Mata, proprio para roupa de escravos: na rua do Vigario n. 26.

— Vende se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda a ferragem precisa para mover varias machinas de descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa de enfardar algodão de systema moderno, e de muita força, alguns toneis de 5 e 6 pipas de capacidade, proprios para destilação de engenho ou depositos de mel: a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

— Vende-se por preço commodo por carecer de alguns reparos o cuter nacional *Ema*, que se acha ancorado defronte do Caes do Ramos: a tratar na rua da Concordia, casa nova defronte do sobrado n. 15, ou na Praça de Pedro 1º, livraria da Infancia.

— Vende-se uma mulata que cozinha, lava engomma, e faz todo o serviço de casa, muito fiel a pessoa que quizer, procure nesta typographia que se dira' quem vende.

Calçado barato

Borzeguins de pellica para homem a 7$.
Dito de bezerro para dito a 6$.
Dito de senhora a 4$.
Dito de menina a 2$.
Na praça da Independencia n. 37 e 39.

VENDE-SE

uma barcaça nova, construida o anno passado, carrega 36 caixas, e acha-se fundiada na escadinha: quem a pretender dirija-se a rua do Crespo n. [illegible] que achara' com quem tratar.

Carro novo

Vende-se um carro de 4 rodas sem ser pintado e forrado: para ver e tratar na rua do Jasmim n. 22.

— Vende-se uma taberna das melhores de José na rua do Nogueira n. 49, propria para progresso e commodos para grande familia,

— Vende-se uma armação de taberna por preço barato para qualquer principiante: a tratar na rua Imperial n. 117, taberna.

Breu

a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

2;000

Vende-se breu a 2$ a arroba e em barrica muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na sarteria da Boa-Vista logar denominado Ponte velha, vende-se tabuado de amarello e louro por baratissimo preço, tanto em porções como a retalho, o amarello tem de comprimento mais de 30 palmos.

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e taberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cie**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.
Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Pannos de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia. Baeas finas de todos os tamanhos proprias do trabalho de escultura.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no ar[illegible] se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Reinha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata, 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA

Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: seroulas de algodãosinho de linho a 1$600, 2$, ... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600, colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr. CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecções, que pretendiam curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com algumas vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para purar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez deu para senhor meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, as mesmas para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (Veja-se a noticia explicativa.)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue, — de herpes os mais encarnados, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções cutaneas, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE, meus BANHOS MINERAES, [illegible] DEPURATIVAS e minha Pomada ANTI-DARTHROSA. — Veja-se o [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Deurado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

MEL

Vende-se mel a rua do Apollo n. 4.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e bocas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover quatro machinas para descaroçar algodão

---

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alleroes, viciosas do sangue virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Esto Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis E[illegible]

Degradar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se de abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

ESPARTILHO

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As romeiras do Pavão

Chegaram as muito ricas e muito modernas romeiras de merinó com differentes côres sendo elegantemente enfeitadas com lindas fitas e bordadas com vidrilhos, sendo circeladas com um rico bico de guipure que tem palmo e meio de largura, garante que neste genero não ha nada melhor no mercado e vende-se por preço rascavel, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas lizas

Chegou o mais lindo sortimento de sedas lizas com differentes côres, sendo côr de rosa, azul, lyrio, harana, cinza, bunina e branca as quaes se vendem por baratissimo preço. na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos de renda a 12$

Vende-se os muito modernos casaquinhos pretos de venda ou guipure sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 12$, só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Cassas francezas covado a 300 rs.

Vende-se um elegante sortimento das mais bonitas e finas casas francezas com elegantes padrões em listras ou flores sendo todas as côres fixas e vende-se pelo barato preço de 300 rs. o covado ou 300 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Vende se para acabar chitas finas, escuras e claras, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, peças de bretanha de rôlo a 2$400, madapolão fino com 20 varas a 5$ e 6$, finissimo bramante de linho largo a 2$200 a vara, organdys de listas e flores coloridas a 300 rs. o covado, finos lenços brancos proprios para algibeira a 200 rs. a duzia a 2$, gangas francezas proprias para roupas de meninos e paletots e calças de homem a 360 rs. o covado, organdys brancos de listas e quadros a 1$ a vara, cambraias brancas transparentes tendo 9 varas com 5 palmos de largura a 5$500, tarlatanas de todas as côres a 800 rs. a vara, e dão-se amostras com penhor.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Sexta edição
1$000
Livraria franceza.

— Vende-se um cavallo [illegible], novo e fortes proprio para carga, [illegible] para ver e tratar no [illegible] do Sr. [illegible], rua da Roda

MUTILADO

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é [illegible] ou querer introduzir novidade, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto [illegible], e os seus luzes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida des verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,
enfeites de flores, capellas finas para noivas, fitas brancas e cor de rosa para meninas, baixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.
A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.
A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas
para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas
com rosto de cera, olhos fixos e movediços,
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando-os em relação aos differentes tamanhos de que compõe o sortimento.

Elixir dentifricio e odontalgico.
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar mão halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.
Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram nessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da'elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Respois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a vão depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Babusinhos cobertos de conxas
A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos babusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha
A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites. Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos
Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Ferros proprios para frisar babadinhos
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas e modernas voltas pretas com pingentes.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

A LEALDADE
Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, pulseiras muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.
Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.
Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Cal virgem
Excellente cal virgem de Lisbôa em barris arqueados de ferro, tem para vender Antonio de Almeida Gomes a rua da Cruz n. 23 primeiro andar, mais barato que em qualquer outra parte.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO
rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Impera
DE
Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lãa com barra.
Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de touquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa no louvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS
SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL
Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2º. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente
A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam;
Mes compriments
Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.
Ainda bem que o **Veado** não está só....

Attenção! Attenção! Attenção!!
As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços, que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for nescessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade há um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

Á RUA DIREITA
N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATÉO DE S. PEDRO N 16.
TEM NA PORTA A FIGURA
DO
VEADO BRANCO
NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado vendere-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$
Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos
Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos
Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão
Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PRETAS A 200 RS.
Vende-se chita preta ingleza com palminhas a 300 rs. o covado ou a peça por 7$ tendo 38 covados, ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça 6$, ditas francezas de todas as qualidades, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITÓ'S DE PANNO A 6$
Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$
Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$
Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda
Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado, e por preços muito rasoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.
Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos e de cores a 4$500
Vendem-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas assim como com barras de cor pelo barato preço de 4$500 rs. na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Vestidos a 2$000
Vende se uma grande porção de cortes de vestidos de cambraia transparente sendo todos brancos e com lindas barras de côres pelo barato preço de 2$ o corte, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se por este preço na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Vestidos a 2$500
Vende-se um bonito sortimento de cortes de vestidos de cambraia transporte com muita fantasia, sendo brancos e de côres com bonitas barras, pelo barato preço de 2$500, sendo fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Cortes de lãa a 4$000
Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores matisados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS
Murcolinas de lãa
Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murcolinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bonina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$
Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS
Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.
Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas de uma só cor a 440 rs. a vara.
Vendem-se modernas cassas francezas de uma só cor sendo azul, roxo, côr de lirio, verde, cor de ganga, cor de rosa e encarnada sem defeito algum pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.
Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.
Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.
Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.
Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.
Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.
Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.
Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.
Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.
Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.
Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Novas bareges de seda a 400 rs.
Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

RIVAL SEM MEDO
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Varas de balão bordado do Porto a . .	200
Coroteis de retroz preto com duas oitavas	
Barrilinhos de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de o eo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Bodes pretas finas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	80
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de pallitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que fariam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfomaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

Feijão muito novo a 5$ o sacco
No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 2 do corrente mez o escravo de nome Manoel Balla, crioulo, idade de 35 annos pouco mais ou menos, alto, bem fallante, com falta de um ou dous dentes na frente, beiços grossos, cheio do corpo, cor preta, tem sido visto no Barbalho, Torre, Afogado e Recife: quem o pegar leve-o ao engenho Cordeiro que será recompensado.

AVISO
100$000 de gratificação.
Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos alto, semblante carregado, com falta de dentes na frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta-se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.
Bernardino Antonio Pereira Bastos.

ESCRAVO FUGIDO
Rs. 100$000

O abaixo assignado dá a gratificação de cem mil réis a quem apprehender o seu escravo de nome Antonio, cujos signaes são os seguintes: preto, estatura regular, corpo grosso, nariz chato, marcas de bexigas pelo rosto, idade de 19 a 20 annos. Evadio-se na madrugada de 12 do corrente do engenho Ribeirão, levando diversos objectos furtados, e entre outros um cavallo alazão pequeno, calçado dos dous pés, sellado e enfreiado, em o qual sahio montado. Presume-se com certeza ter-se elle dirigido para a cidade do Recife, onde é muito connecido; e foi escravo da Exma. Sra. D. Anna Maranhão. Recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, que deverá ser entregue ao abaixo assignado na estação de Ribeirão, ou na cidade, ao Sr. José Antonio Soares de Azevedo na rua Direita n. 14. Engenho Ribeirão, 13 de outubro de 1867.

Coriolano Velloso da Silveira.

30$
de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava-se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura do dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

Escravo fugido
Continúa estar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente, por alcunha Congalha, idade 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra, rosto comprido, pouca barba, bastante ladino, [illegible] de ferro, uma camisola de algodãozinho por cima das calças, chapéo de feltro pardo, guarda sol de seda já velho: recommenda-se as autoridades policiaes a captura do dito escravo, gratificando-se convenientemente na rua da Cadeia do Recife n. [illegible], 2º andar.

— Fugio no dia 12 do corrente a preta crioula de nome Maria, conhecida por Benedicta, idade [illegible] annos, mais ou menos, altura regular, magra, levou vestido de chita escura e chale encarnado, costuma trazer uma correntezinha de ferro em um dos punhos: portanto pede-se a quem a apprehender leve-a a praça da praça da Boa-vista n. 12, que sera' gratificado.

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO DE 5 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Onde esta' a duvida? Onde esta' o enthusiasmo e a precipitação da maioria? Segundo as disposições expressas da constituição, e o que acabo de expor, o privilegio e immunidades dos deputados, quer os que findam, quer os que começam o mandato, principiam e terminam n'uma época fixa e duram igual espaço de tempo. A maioria esta' acobertada com a constituição do imperio, a maioria quer manter os privilegios e immunidades dos deputados, nos termos claros da constituição, e a opposição, sem enthusiasmo, com a razão fria e calma, quer destruir esses privilegios e immunidades! (Muitos apoiados.)

Um Sr. Deputado: — A opposição não; um membro da opposição.

O Sr. Epaminondas: — O terceiro fundamento da accusação do parecer, Sr. presidente, é que o poder judiciario ja havendo tomado conta deste negocio, ninguem mais se póde intrometter. Doutrina extravagante (muitos apoiados), absurda, contraria a todas as praticas constitucionaes, a todos os principios de direito publico! (Numerosos apoiados).

O Sr. Araujo Vasconcellos: — E perigosissima especialmente a minoria.

O Sr. Epaminondas: — A nós compete zelar, defender e conservar estas immunidades; a todos os mais poderes compete respeita-las.

(Cruzam-se apartes; o Sr. presidente reclama a attenção)

O Sr. Epaminondas: — Eu combato este terceiro fundamento debaixo de dous pontos de vista: 1º, considerando a questão como conflicto, se porventura se póde dar conflicto, entre as attribuições do poder judiciario e as da assembléa geral, que são de natureza differente e de caracter politico.

Nesta hypothese não carecia que alguem reclamasse e recorresse, como fez o Dr. Felinto: bastava que qualquer tribunal se arvorasse em querer decidir sobre uma questão em que estivesse envolvido um membro do parlamento, e este facto fosse conhecido, para que a camara respectiva, ex-officio, providenciasse, indo em soccorro das immunidades de seus membros, das suas prerogativas constitucionaes, afim de que não ficasse um representante da nação perseguido e opprimido por qualquer poder do paiz. (Muitos apoiados.) Não era preciso que o processo viesse primeiramente a camara, nem que a relação ou outro qualquer juizo ou tribunal désse primeiro a razão do seu proceder.

Sr. presidente, ainda é necessario em segundo lugar, considerar a questão debaixo do ponto de vista do nosso direito publico escripto ou positivo, em relação á hypothese do Dr. Felinto, isto é, se a relação, começando a tomar conhecimento de um facto que debaixo da alçada do poder judiciario, e depois conhecendo que este facto tinha applicação a um deputado, pronunciando e decidindo que não havia tal privilegio, podia algum outro poder intervir neste acto do poder judiciario e dar uma e dar uma nova direcção.

Para mim não soffre a menor duvida, não soffre a menor contestação, que a camara póde avocar o processo. Esta opinião deduz-se naturalmente do art. 28 da constituição. O facto estava debaixo da alçada do poder judiciario, mas desde que, iniciado o processo, chegou ao ponto de entender ou encontrar-se com o exame da existencia ou não da immunidade que pertence aos membros da camara, ahi cessou a jurisdicção do poder judiciario.

Não se póde dizer que ha jurisdicção preventa senão quando ha competencia legal; sem competencia legal não ha prevenção de jurisdicção: para que a jurisdicção estivesse preventa pela relação, e para que ninguem mais podesse intervir, era necessario que a ella competisse decidir e resolver sobre o caso da immunidade dos deputados. Desde que chegou a esse ponto, não ha mais jurisdicção preventa, e necessariamente o processo deve ser remettido para a camara, afim de julgar a hypothese. Porquanto só a' camara compete decidir definitivamente se ha ou não a immunidade, e se ainda esta' em vigor na época do facto e do seu processo.

Por estas razões entendo que não procedem as objecções do nobre deputado por S. Paulo; que o parecer deve passar tal qual esta' exposto e redigido, e que a camara opportunamente deve ter muito em consideração esses actos do poder judiciario, a favor de quem todo o mundo levanta as suas vozes, afim de que elle se conserve na sua idependencia, mas sem nunca invadir a nossa, nem atacar os nossos privilegios. (Apoiados.)

Tenho concluido. (Muito bem; muito bem!)

(O orador é felicitado por muitos dos Srs. deputados.)

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo-se a votos o parecer, é approvado unanimemente.

ORDEM DO DIA.

Procede-se a' votação da primeira discussão do projecto que autorisa o governo a conceder um anno de licença com todos os seus vencimentos ao stereometra da alfandega do Maranhão João Vito da Silva Coqueiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

O Sr. Vieira da Silva pede, e a camara consente na dispensa de interstício para que o projecto seja dado para a ordem do dia seguinte.

Procede-se a' votação da primeira discussão do projecto declarando que a resolução da assembléa provincial de Pernambuco, de 13 de março de 1866, approvando o compromisso da irmandade das Almas da freguezia de S. Lourenço da Matta da mesma provincia, deve ser sanccionada, visto não offender disposição alguma constitucional.

Procede-se a' votação do projecto approvando privilegios a Charles Pradez e William F. Jones, para empregarem madeira no fabrico do papel, e a José Botelho de Araujo Carvalho para usar do kaolin e outras argillas no fabrico da louça; é approvado, e remettido a' commissão de redacção.

Procede-se a' votação do projecto que autorisa o governo a readmittir ao quadro do exercito o tenente reformado Raymundo Nonato da Silva, no caso de ser julgado apto para todo o serviço de paz e guerra, e é approvado para passar a' segunda discussão.

O Sr. Vieira da Silva pede, e a camara consente na dispensa de interstício para entrar o mesmo projecto na ordem do dia seguinte.

Procede-se a' votação do projecto que autorisa o governo a aposentar o secretario da presidencia de Matto Grosso, Joaquim Felicissimo de Almeida Lousada, e é approvado e remettido a' commissão de redacção.

Procede-se a' votação do requerimento de adiamento offerecido ao projecto declarando que o tempo da demora de que trata o final do art. 3º do decreto de 20 de dezembro de 1830, não esta' comprehendido o prazo que o mesmo decreto concede aos magistrados para apresentarem ao supremo tribunal de justiça documentos comprobatorios dos seus exercicios e posses, o qual ser-lhes-ha contado em suas antiguidades, ficando assim declarado o citado decreto.

Os Srs. Olegario e Silveira de Souza fazem considerações.

O Sr. Horta de Araujo (segundo secretario): — Sr. presidente, sobre esta questão regimental suscitada pelo nobre deputado por S. Paulo estou, em parte, de accordo com o nobre deputado que occupava hontem, a' ultima hora, a cadeira da presidencia da camara.

Quando o nobre deputado por S. Paulo sujeitou hontem a' apreciação da camara o requerimento de adiamento, que ainda hoje é objecto do debate, entendeu o nobre deputado por Santa Catharina, vice presidente da camara, que, sendo apresentado o requerimento de adiamento, e não havendo numero para vota-lo, isso não prejudicava a discussão da materia principal sobre a qual versava o adiamento; ficando, porém este prejudicado.

Eu entendo, porém, que essa discussão continúa, mas que não fica prejudicado o requerimento de adiamento della....

O Sr. Silveira de Souza: — Nem eu disse isso; pelo contrario.

O Sr. Horta de Araujo: — Então estamos de accôrdo; pareceu-me que o nobre deputado entendia que o requerimento ficava prejudicado. Neste caso estou de accôrdo com o nobre deputado, porquanto é minha opinião que no dia seguinte, antes de propor-se a' votação o projecto deve ser submettido aos votos da camara o requerimento de adiamento.

O Sr. Presidente faz algumas observações.

Ninguem mais pedindo a palavra, e indo proceder-se a' votação, reconhece-se não haver numero legal, pelo que o Sr. presidente declara encerrada a discussão.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão as 3 horas e um quarto da tarde.

SESSÃO EM 6 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

As 11 3/4, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, senão lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, declarando em resposta, que communicara ao da fazenda que os emolumentos que devem ser pagos por titulos ou apostillas que se passarem aos empregados desta camara e por certidões a pedido das partes, com as respectivas buscas, serão recebidos na estação competente pela mesma tabella porque são cobrados os que pertenceram á secretaria de estado daquelle ministerio.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando as cópias dos decretos pelos quaes Sua Magestade o Imperador houve por bem conceder pensões a diversas pessoas.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, communicando que Sua Magestade o Imperador se digna de receber no paço da cidade, á uma hora da tarde, a deputação desta camara que tem de ir comprimentar o mesmo augusto senhor no dia 7 do corrente, anniversario da independencia do imperio. — Inteirada.

Dous do secretario do senado, participando que por aviso do ministerio do imperio e da justiça, constou ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções approvando varias pensões e autorisando o governo para conceder um anno de licença com todos os vencimentos ao desembargador da relação da Bahia Antonio Ladislão de Figueiredo Rocha, e ao juiz de direito da comarca da Feira de Sant'Anna, na mesma provincia, Luiz Antonio Pereira Franco.—Inteirada.

Dous do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir a sancção imperial as resoluções approvando varias pensões.— Inteirada.

Um requerimento de Sergio Eustachio Ferreira de Oliveira, pedindo ser matriculado no 1º anno medico da côrte, obrigando-se a fazer acto do 1º anno depois de feitos os exames que lhe faltam.— A' commissão de instrucção publica.

Lê-se, julgam-se objecto de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos os projectos com que concluem os seguintes pareceres:

Pensões a diversos.

« A commissão de pensões e ordenados examinou as cópias dos decretos de 21 de agosto deste anno, e é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve;

« Art. 1.º Ficam approvadas as seguintes pensões concedidas por decretos de 24 do mez passado.

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica creado um collegio eleitoral na freguezia de Quebrangulo, provincia das Alagôas, composto dessa mesma freguezia, que fica para esse fim desmembrada do collegio da Assembléa, a que pertencia.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 6 de setembro de 1867.— Aristides Lobo.—Ambrozio Machado. »

Lê-se, é dispensada de impressão a pedido do Sr. J. Madureira, e em seguida approvada, a redacção das emendas feitas por esta camara á proposta do governo que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1866 a 1867.

Entram successivamente em discussão, e são approvadas sem debate, as redacções da proposta sobre emissão de papel-moeda, e dos projectos concedendo isenção de direitos de importação a varias companhias e privilegio exclusivo a Zozimo Barroso e John James Foster, que foram a imprimir na ultima sessão.

ORDEM DO DIA.

Procede-se a votação do requerimento de adiamento offerecido ao projecto declarando que o tempo da demora de que trata o fim do art. 3º do decreto de 20 de dezembro de 1830 não esta' comprehendido o prazo que o mesmo decreto concede aos magistrados para apresentarem ao supremo tribunal de justiça documentos comprobatorios dos seus exercicios e posses, o qual ser-lhes-ha contado em suas antiguidades, ficando assim declarado o citado decreto, e é rejeitado.

Continúa a discussão do projecto; e ninguem pedindo a palavra, é posto a votos, e passa a 3ª discussão.

O Sr. Bezerra justifica e manda á mesa o seguinte requerimento:

« A assembléa geral resolve:

« Art. unico. O governo fica autorisado a emittir bilhetes de 80 e 40 réis, ou a dar curso legal aos sellos que servem para portagem das cartas emquanto houver escassez de cobre.—S. R.—Bezerra de Menezes. »

E' dispensado da impressão á pedido de seu autor, e remettido á commissão de fazenda á requerimento do Sr Baptista Pereira.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 130 vindo do senado, applicando á princeza imperial as disposições do artigo da lei de 23 de dezembro de 1841.

O Sr. Baptista Pereira fundamenta e manda a mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto em discussão seja remettido a commissão de constituição para dar seu parecer.—S. R.—Baptista Pereira. »

O requerimento é apoiado e posto em discussão.

O Sr. Barros Pimentel impugna o requerimento de adiamento.

Julga a questão muito estudada e conhecida pelas discussões do senado; a questão constitucional esta' resolvida.

Desde que alli se decedio que só se trata de modificar a lei ordinaria do conselho de estado não se deve levantar duvidas sobre intelligencia da constituição.

O adiamento não é consentaneo com a dignidade da camara. Se o projecto é bom approve-se, no caso contrario seja rejeitado.

O Sr. conselheiro Pereira da Silva acha o projecto conveniente, de simples e facil discussão, porém uma vez que alguns membros da camara mostram desejo de que elle seja revisto e estudado por uma commissão de seu seio, não encontra motivo para ser impugnado o requerimento em discussão. Portanto vota por elle.

Posto a' votos o adiamento, é approvado.

Os Srs. C. Ottoni e Barão de Prados declaram que votaram contra o adiamento.

Entra em discussão o projecto do Sr. C. Ottoni, sobre o complemento da construcção da 3ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II.

Toma a palavra o Sr. Viriato de Medeiros.

S. Exc. entende que o projecto parte de premissas não verdadeiras: elle suppõe que o governo tem autorisação sem limites para fazer a obra por administração.

O orador mostra que nem pela lei da decretação da linha, nem pelo decreto de encampação do contrato feito com a companhia da mesma estrada, o governo póde se julgar com poderes afim de utilisar-se da alternativa proposta pelo Sr. Ottoni.—O governo pelo facto da encampação apenas ficou com os encargos da companhia—Para emprehender a obra é preciso emittir apolices a menos do par e o governo não o póde fazer sem permissão do corpo legislativo.

Julga que o autor do projecto não calculou exactamente o custo da construcção da linha desde Entre-Rios até Porto Novo do Cunha, pois que orçou em 3,500:000$ quando não podera' despender-se menos de 4,600 contos, pois que sera' das mais dispendiosas essa parte da estrada pelas difficuldades do terreno.

Esse dinheiro poderia ser melhor empregado em outra parte da grande arteria do caminho de ferro; mas pelo projecto vai-se apenas favorecer os interesses de localidades em detrimento do systema geral da via ferrea que deve procurar o rio S. Francisco, o Mississipi do Brazil.

A porção de que trata o projecto é apenas um ramal, e em regra os ramaes prejudicam a estrada geral.

Mas deve-se examinar se este rende. Dando por provado que assim seja; perguntara' qual a razão por que uma companhia não se encarrega de leva-lo a effeito?

O governo só deve animar ás empresas, e porque a que se tem referido o Sr. Ottoni ha de querer metter na algibeira do governo os lucros que poderia auferir?

O orador aventa a idéa se se deve dar garantia de juro ou não a' empreza e termina fazendo considerações geraes e muito judiciosas acerca das vantagens da estrada de ferro no Brasil, e lamentando que no senado tivesse cabido um projecto sobre esta materia.

O Sr. Ottoni levanta-se para responder.

S. Exc. julgava a utilidade do projecto tão bem demonstrada, que pensou não soffreria debate na 1ª discussão, maxime por ter sido aceita pelo ministerio; pelo que veio desprevenido de documentos e apontamentos que lhe seriam uteis.

Estima porém que se levantasse discussão, e por pessoa competente; porque dahi só póde provir maior esclarecimento da materia.

Não crê que o adiamento no senado do projecto para prolongamento das estradas de ferro seja obstaculo a' passagem deste; porque os prolongamentos a que se refere aquelle projecto [illegible] decretadas, como é o do Porto-Novo do Cunha.

Negando o preopinante que o governo tivesse autorisação para a construcção, o [illegible] ção entre a decretação da utilidade [illegible] de communicação e consignação dos meios e [illegible].

Que a decretação da linha é perfeita e completa, a' vista da lei de 26 de junho de 1852, decretos de 9 de maio de 1855, e de 26 de julho de 1861; julga que ninguem duvida, e nem o proprio Sr. deputado que impugnou o projecto.

Que quanto aos meios, embora a lei de 1852 sómente admittisse a construcção por companhias, a encampação da estrada, ja' sanccionada pelo corpo legislativo, que em tres annos consecutivos votou fundos para a continuação das construcções, modificou um tal estado de cousas.

Concorda com o preopinante em que a encampação foi illegal; mas nota que sustentando essa opinião em 1866 achou-se fulminado e coberto de improperios, o menor dos quaes era a palavra despeito. Mas que hoje não é mais tempo de liquidar tal illegalidade, tendo sido o facto aceito por todos os poderes publicos.

O ministro de então disse que na clausula do resgate se havia reservado ao governo o direito de substituir-se a' companhia, argumento que então lhe pareceu sophisma, mas que se julga obrigado a aceitar hoje, em consequencia dos actos legislativos posteriores que citou.

Que para a construcção por companhia ninguem nega, esteja o governo autorisado. E quando não o esteja para construir por conta do estado, o projecto proposto o autorisa visto que consigna fundos para esse caso com a clausula *se o governo julgar conveniente.* Sustenta que nada ha de exagerado na avaliação em 1,500:000$ pelo menos do augmento de renda que a' estrada de ferro deve provir daquelle desenvolvimento.

Que se pareceu a estimação exagerada, é que suppuzeram o orçamento de renda especial do transito pelo prolongamento, quando é o producto das taxas em toda a linha (40 leguas) da avultada producção que sem aquellas 9 e meia leguas seguiriam como hoje direcção diversa para os portos do reconcavo.

Que se o governo cedesse toda essa renda, sem duvida acharia capitaes para fazer dez ou vinte estradas semelhantes se as houvesse; mas que isso seria zelar muito mal os interesses do thesouro.

Sustentando o orçamento de 3,500 contos, declara que foi calculado por meios technicos pelos Sr. W. Ellison, e Dr. Penna ambos muito competentes, e que a comparação com os termos medios que citara ha dias, foi sómente um argumento que pareceu mais apropriado para uma assembléa que não se compõe de profissionaes.

Que é verdade ser a linha mais onerosa do que acima de Entre-Rios, mas quanto aos novos tuneis de que fallou o preopinante, os estudos ultimos dão a esperança de que pela maior parte podem ser supprimidos.

Crê haver engano na informação que exige a linha muitas pontes de grandes vãos, visto que ella não atravessa cursos d'agua notaveis se não o rio Parahybuna; sendo certo que desde Entre-Rios até Porto-Novo do Cunha não entra no Parahyba pela margem esquerda outro rio que tenha nome na geographia, e sómente ribeirões.

E que se algum destes é atravessado ao pé da confluencia com o Parahyba, ou por meio de ponte viaducto, que transpoha tambem o valle proximo, estas condições technicas podem ser modificadas.

Não admitte que este pequeno desenvolvimento prejudique o grandioso projecto do S. Francisco, nem crê que, applicada a este a pequena quantia de 3,500 contos, lhe fosse de utilidade alguma, porque, a tão grandiosa idéa, é indispensavel consignar muito maior capital.

Esustenta que este prolongamento, enriquecendo a actual estrada, lhe da' forças para poder emprehender aquelle maior commettimento.

Allega para evitar quaesquer ciumes, que a estrada pedida não é, como bem disse o preopinante, uma estrada mineira, pois apenas percorre 9 leguas parallelas e proximas a' devisão da provincia.

Que a maior parte da producção, que se vai servir, é da provincia do Rio de Janeiro.

Que porém considera a questão, não fluminense, não mineira, mas questão economica e do grande interesse para a estrada de ferro é para o thesouro, interesse que considera como de uma não pequena circumscripção territorial abrangendo parte das duas provincias.

Que o café daquelles lugares paga hoje de 1$600 a 2$400 por arroba de frete até a côrte; e que tem-se dado casos de não bastar o producto de uma carregação para cobrir as despezas, tendo o productor de pagar o *deficit*.

Que esse mesmo café, vindo pela estrada de ferro, póde aqui chegar com uma despeza de 660 a 1$000 réis por arroba sendo a economia assim realisada nos transportes verdadeiro augmento de riqueza publica.

Combate o argumento de que sendo a linha tão promettedora, deve ser outorgada a uma companhia que a administre em separado. Primeiramente, os fazendeiros não podem empregar capitaes em outras industrias além da sua producção agricola, e se offerecem o capital durante a construcção, precisam ser reembolsados delles para solver seus empenhos. Depois, chegarem os trens a Entre-Rios e baldear as cargas para outros trens sob diversa administração, é serviço tão oneroso que seria grave erro tolera-lo: seja o estado, seja companhia, quem pague, é sempre perda para o paiz.

Que demais, tendo o governo a idéa de vender a estrada de ferro, precisa de fazer a acquisição do prolongamento para o mesmo fim.

Não se deve extranhar que os fazendeiros offereçam o capital, e desejem entretanto o reembolço; tem elles de pagar 12 % dos fundos por cujo emprego pedem ao governo 6 %; mas serão largamente indemnisados na reducção dos fretes.

Affirma que entre os interessados ha productores de 50, 60 e 80 mil arrobas; e porque todos pouparão nos fretes, termo médio, 1$ por arroba, dahi o seu lucro futuro.

Que o fazendeiro de 50,000 arrobas lucrara' por anno 50:000$, interesse que bem se concilia com o de estrada de ferro e do thesouro.

Cita os nomes dos Srs. Teixeira Leite, Lengember, padre Francisco Marcondes, marqueza de Parana' e outros fazendeiros grandes, e aponta para a verificação das informações as casas dos consignatarios de café nesta côrte.

Explica o projecto que formulou de uma companhia, que não é como se tem supposto uma companhia concessionaria de estrada de ferro, mas uma companhia de emprezarios de construcção que em attenção a's circumstancias do thesouro se propuzera tambem a adiantar os fundos. E declara que não tem a peito a encorporação della, mas muito e muito a construcção da estrada, desejando que se o governo fôr tão descrente, e descuidado que abandone interesses tão serios, não ache desculpa na falta de autorisação legislativa.

Termina declarando que se fallou com desordem e diffusão, é porque julgando que só na 2ª discussão haveria debate não coordenou apontamentos, e por isso *não teve tempo para ser breve.*

Ao terminar o Sr. Ottoni recebe felicitações geraes.

A discussão fica encerrada.

Entre em discussão os seguintes projectos:

Em 2ª, os de ns. 159 creando collegios eleitoraes: 123 concedendo licença aos stereometra da alfandega do Maranhão; 127 sobre bens de raiz: 149 fazendo extensiva a disposição do decreto de 30 de agosto de 1834 a' Francisco Gomes da Silva, e 74 approvando o decreto de 25 de maio de 1866; e em 1ª os de ns. 164 mandando restituir a Liberato Lopes e Silva a quantia de 4:928$224; 168 marcando o tempo de jubilação dos lentes das faculdades do imperio; 169 concedendo um anno de licença ao desembargador da relação da Bahia Luiz Antonio Barbosa de Almeida, e 170 melhorando a aposentadoria de Caetano Pinto de Veras.

Não havendo quem peça a palavra ficam encerradas as discussões.

O Sr. Presidente da' a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO EM 9 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE-PRESIDENTE)

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º Secretario, dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, enviando a cópia authentica da eleição de eleitores a que se procedeu no dia 3 de fevereiro ultimo na freguezia de Morrinhos, presidida pelo 1.º juiz de paz Lourenço Justiniano Dias de Souza.—A' 3ª commissão de poderes.

Dez do secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções autorisando o governo a mandar matricular varios estudantes, e approvando as pensões concedidas ao alferes do 15º batalhão de infantaria João de Souza Fagundes e outros. —Inteirada.

Um requerimento dos empregados da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, na villa de S. Fidelis de Sigmaringa, comarca de Campos, provincia do Rio de Janeiro, pedindo para possuir bens de raiz.—A' commissão de fazenda.

Lêm-se, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, as redacções que se acham publicadas no jornal de 10 do corrente.

O Sr. Presidente declara que vai-se officiar ao governo afim de saber-se o dia, hora e lugar em que S. M. o Imperador se dignará receber a deputação que por parte desta camara tem de apresentar ao mesmo augusto senhor o decreto da assembléa geral autorisando o governo para emittir o papel-moeda, ou para fazer operações de credito; e noméa para a mesma deputação os Srs. Baptista Pereira, Lourenço de Albuquerque, Pedro Leitão, Barros Pimentel e Mello Cavalcanti.

O Sr. Buarque, obtendo a palavra pela ordem, declara que a deputação encarregada de felicitar a S. M. o Imperador no dia 7 do corrente, pelo anniversario da independencia do imperio, dirigira-se ao paço á hora designada, e que ahi, em presença do mesmo augusto senhor, pronunciára, como orador della, o discurso, que publicamos em nosso numero de 24 de setembro.

O Sr. Presidente declara que a resposta é recebida com muito especial agrado.

ORDEM DO DIA.

Submette-se á votação os seguintes projectos:

Do Sr. Christiano Ottoni sobre o prolongamento da estrada de ferro de D. Pedro II.—E' approvado em 1ª discussão, e dispensado do interstício para entrar na ordem do dia 10 a pedido de seu autor.

N. 123 de 1867, autorisando o governo a conceder um anno de licença com todos os vencimentos ao stereometra da alfandega do Maranhão.—E' rejeitado com as emendas.

N. 159, creando um collegio eleitoral no Brejo Grande provincia da Bahia.—E' approvado com as emendas em 2ª discussão, e dispensado do interstício para entrar em 3ª, a pedido do Sr. Candido Torres.

N. 127, permittindo á irmandade do Sacramento da capital da provincia da Parahyba possuir bens de raiz.—E' approvado com as emendas em 2ª discussão e dispensado de interstício para entrar em 3ª, a pedido do Sr. Meira de Vasconcellos.

N. 168, marcando o tempo para a jubilação dos lentes das faculdades do imperio. — E' approvado em 1ª discussão e dispensado do interstício para entrar em 2ª, a pedido do Sr. Baptista Pereira.

N. 164, mandando restituir a Liberato Lopes e Silva a quantia de 4:928$224 importancia de juros que indevidamente lhe foram exigidos.—E' approvado em 1ª discussão e dispensado do interstício para entrar em 2ª, a pedido do Sr. Fialho.

N. 169, autorisando o governo a conceder ao Dr. Luiz Antonio Barbosa de Almeida um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude.—E' approvado em 1ª discussão, e dispensado do interstício para entrar em 2ª, a pedido do Sr. Buarque de Macedo.

N. 170, melhorando a aposentadoria do ex-porteiro da alfandega de Pernambuco.— E' approvado em 1ª discussão e dispensado do interstício para entrar em 2ª, a pedido do Sr. Corrêa de Brito.

N. 149, fazendo extensiva a disposição do art. 1º do decreto n. 23 de 30 de agosto de 1834 ao bacharel Francisco Gomes da Silva.—E' approvado em 2ª discussão.

N. 74, approvando o decreto de 25 de maio do corrente anno pelo qual foi declarado que devem ser entendidas sem prejuizo do direito ao meio soldo ou monte pio as pensões concedidas ás viuvas, mãis, filhos menores, filhas dos officiaes do exercito e da armada que na actual guerra contra o Paraguay teem fallecido em campanha.—E' approvada em 2ª discussão e despensado do interstício para entrar em 3ª a pedido do Sr. Souza Carvalho.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 202 de 1864 mandando pagar a Jeronymo José Tavares a quantia de 3:670$.

Oram os Srs. Corrêa das Neves, J. Madureira e Baptista Pereira, o qual manda á mesa o seguinte requerimento de adiamento:

« Requeiro que o projecto vá ás commissões reunidas de justiça civil e fazenda para reconsidera-lo.—S R.— Baptista Pereira.»

—E' approvado.

Entra em 3ª discussão o projecto que autorisa o governo a contratar o melhoramento do porto de Pernambuco.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão, as emendas que se acham publicadas.

O Sr. Macedo: —Sr. presidente, julgo o projecto e a emenda, ha pouco offerecida, da maior importancia; penso mesmo que se referem a serviços de que o paiz póde tirar notaveis resultados.

Entretanto a disposição é de sensivel transcendencia, especialmente nas circumstancias actuaes.

Por melhores que sejam as minhas disposições para votar a favor do projecto, hesito em fazê-lo antes de ter a opinião do governo a semelhante respeito.

Questões desta ordem não devem ser votadas, principalmente na situação em que se acham o paiz, sem que o governo se pronuncie franca e decididamente sobre a sua materia.

Eu peço, portanto, ao nobre ministro das obras publicas que tenha a bondade de pronunciar-se sobre o assumpto para esclarecer-me, porque eu sinto cada vez mais desejos de votar com S. Exc.

O Sr. Dantas (ministro da agricultura): —Sr. presidente, o melhoramento do porto da provincia de Pernambuco tem sido sempre a aspiração da provincia e de seus dignos representantes. As difficuldades naturaes daquelle porto influem muito no desenvolvimento do commercio e riqueza da provincia. Não é sómente ella prejudicada, o Estado tambem o é; a renda publica soffre com os embaraços que existem naquelle porto. Emquanto elles não forem removidos, o commercio e o desenvolvimento geral da provincia hão de resentir-se deste mal.

O governo, que attende para as necessidades publicas e sabe que a primeira necessidade talvez da provincia de Pernambuco é o melhoramento de seu porto, não póde ter outra opinião senão a que em todos os annos, por todos os representantes de Pernambuco, tem aqui sido manifestada, no intuito de, ou por meio do governo, ou incorporando uma companhia, levantar capitaes sufficientes para resolver este problema.

Por sua parte o governo tem procurado obter estudos a este respeito; engenheiros mui competentes, taes como os Srs. Gabaglia, Neate e outros, têm apresentado trabalhos e pareceres (alguns dos quaes já foram por mim lidos) importantes sobre o estado actual do porto de Pernambuco, os seus melhoramentos possiveis, e, ainda mais, o augmento progressivo dos embaraços que annualmente surgem, e que tendem em um prazo dado talvez a inutilisar aquelle porto, se a tempo o governo não lhe acudir.

Eu tive de ler estes trabalhos porque algumas propostas me foram offerecidas com respeito a este objecto e a sua dóca.

Todos os engenheiros tem reconhecido a possibilidade dos melhoramentos de que se trata. Os estudos, as plantas levantadas para a Inglaterra ao engenheiro Hawkshaw, vistas por elle, e devidamente apreciadas voltaram com a opinião dessa autoridade européa. O governo tem os esclarecimentos necessarios para julgar da necessidade do melhoramento do porto de Pernembuco; mas vê-se no embaraço de por si emprehender esse melhoramento.

Emprehender por si, sem recursos extraordinariamente creados pelo corpo legislativa, o melhoramento do porto de Pernambuco não é possivel.

E' certo que annualmente vota-se quantias para alguns melhoramentos nesse porto; ha barcas de excavação empregadas nesse serviço que tem consummido centenas de contos de reis; mas tudo isso é palliativo, não resolve a questão, e colloca o Estado na obrigação permanente de continuar uma despeza sem a esperança de obter o melhoramento do porto tão completamente quanto é indispensavel. (Apoiados.)

Cumpre sahir deste estado; e como sahir? Ou o governo fazer por si, por sua conta emprehender as obras em grande, ou aceitar propostas, com o fim de incorporar uma companhia que levante capitaes e que tome a si esse melhoramento.

O projecto consulta este pensamento, e melhor que o projecto ainda a emenda que foi hoje offerecida por alguns Srs. deputados. Eu tive conhecimento dessas emendas, os nobres deputados tiveram a bondade de conversar comigo a este respeito, e eu indiquei-lhes a conveniencia de deixar ao governo o arbitrio de fazer por si a obra, ou incorporar uma companhia mediante vantagens sufficientes para levantar os capitaes.

Não digo que as emendas, como foram apresentadas, contenham tudo quanto é possivel desejar na materia que ellas não possam ser susceptiveis de alguma modificação que a sabedoria da camara porventura julgar conveniente para acautelar melhor os interesses futuros do Estado.

Em relação ao porto de Santos digo a mesma cousa; a importancia commercial que elle tem não póde deixar de merecer a mesma attenção do governo.

Sr. presidente, eu não sou daquelles que entendem que, porque o paiz se acha a braços com uma guerra, devemos parar em tudo quanto é melhoramento publico; e é com profundo pezar que não vejo partilhada esta opinião por todos que tem a nobre missão de promover o bem do paiz.

Respeito a opinião contraria, isto é, a opinião daquelles que dizem que as dispezas, ainda quando productivas, n'uma occasião como esta, não devem ser feitas, nem autorisadas.

Não posso: minha intelligencia acanhada não comprehende a sublimidade deste principio; não sei, portanto, se a sorte deste projecto, em seus tramites regulares, será a de outros que se destinavam a providenciar sobre grandes melhoramentos, e foram ou rejeitados, ou adiados, ou inutilisados; mas isto não impede a mim, não impede ao governo, nem aquelles que entendem conveniente, no meio mesmo das grandes difficuldades publicas, no meio do soffrimento geral de uma guerra prolongada e desastrosa, não esquecer o desenvolvimento material do paiz, o qual não se consegue voltando o rosto a toda a ideia de melhoramento, simplesmente porque traz comsigo a necessidade de uma despeza.

Esta despeza não é senão um adiantamento sobre o futuro, e esse adiantamento não póde ter como resultado senão o engrandecimento do paiz, e por consequencia a sua prosperidade. (Muito bem! muito bem!)

O Sr. Gavião Peixoto: —Sr. presidente, o nobre deputado pelo municipio neutro, exigindo que o governo se pronuncie a respeito do projecto que está em discussão não o impugnou: e nem eu pediria a palavra pelas reflexões que S. Exc. fez. Mas o honrado Sr. ministro da agricultura, na resposta que deu chamou-me a terreiro, porque S. Exc., para justificar a aceitação do projecto por parte do governo, que exclusivamente occupou-se com o porto de Pernambuco, e só accidentalmente fallou no porto de Santos, na provincia de S. Paulo.

O Sr. Ministro da Agricultura: —Não apoiado.

Um Sr. Deputado: —E o porto de Pernambuco é mais importante que o de Santos.

O Sr. Gavião Peixoto: —Não contesto que o porto de Pernambuco seja ao presente para merecer a attenção do governo, e os favores concedidos pelo projecto que se discute.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Apoiado.

O Sr. Gavião Peixoto: —O porto de Santos, Sr. presidente, é a sahida natural para os avultados productos dos mais ricos municipios da provincia de S. Paulo, e tambem para as do sul da provincia de Minas-Geraes.

Por onde quer que se procure apressa-lo, ou se attenda ao valor dos generos exportados, ou se attenda ao commercio de importação, ha de reconhecer-se a sua importancia presente e o seu futuro promettedor. (Apoiados).

As toneladas dos navios entrados e sahidos já sobem a 140,000 por anno. Não obstante carregam com grandes despezas e estão sujeitos a taes delongas que esmorecem o commercio.

Peço a attenção da camara para a tabella extrahida de dados officiaes, ministrados pelo registro do porto, por ella se vê o accrescimo e desenvolvimento progresivo do commercio da cidade de Santos nos ultimos 17 annos, sendo de esperar que continuem em escala ascendente.

O numero de toneladas de navios entrados, que no anno de 1848 era apenas de 29,896, elevou-se quasi ao duplo em 1858, e em 1864 approximou-se ao triplo. Maior numero de transportes demandariam aquelle porto, e maior seria o accrescimo daquelles algarismos, se houvessem mais facilidades nos despachos e mais commodidades ao commercio.

O valor dos dous principaes productos da provincia de S. Paulo, café e algodão, que sahem pela barra de Santos, póde ser computados annualmente (termo medio) para o café em 10,000:000$ a 12,000:000$, e para o algodão em cerca de 8 000:000$, não incluindo os productos da provincia de Minas-Geraes.

Quanto aos generos de importação o mappa dos direitos arrecadados pela alfandega daquella cidade no decennio de junho de 1855 a junho de 1865 ainda prova a importancia do seu commercio, sendo que nesse decennio ha annos em que os direitos arrecadados elevaram-se a mais de. . . . 1,000:000$, como no anno de 1861 a 1862, que importaram em 1,147:022$436, e no de 1864 a 1865 em 1,241:485$169.

Assignalarei mais dous factos, Sr. presidente, porque estes fallam por si e fallam bem alto. Os vapores encarreirados para o porto de Santos nunca mereceram o menor favor ou auxilio, e entretanto conservam-se na carreira, navegam com a maior regularidade, e dão resultados vantajosos aos proprietarios ou interessados.

Mesmo agora que encontram vantajoso emprego nos serviços do Estado, conservam-se naquella carreira dous excellentes vapores, iguaes aos melhores de todas as companhias brazileiras.

A estrada de ferro daquella provincia precisa de grande augmento de trem rodante, que já solicitou, para dar transporte á enorme quantidade de productos que a demandam.

O Sr. Ministro da Agricultura: — E' exacto.

O Sr. Gavião Peixoto: —E entretanto, Sr. presidente, o porto de Santos vai-se obstruindo e arruinando cada vez mais! Paragens onde havia fundo sufficiente para navios de grande porte hoje não têm agua necessaria para embarcações de pequeno calado.

Não ha muitos annos que a descarga se fazia nas pontes existentes ao longo da praia: este serviço executa-se actualmente por meio de compridas pranchas com que se procura evitar que as embarcações fiquem em secco;—meio difficultoso, mas imposto pelo estado do porto.

Além das causas ordinarias, como sejam arêas trazidas pelas chuvas torrenciaes, despejos que se fazem nas praias e outras, a obstrucção do porto de Santos é devida em parte ao grande aterro que fez a companhia da estrada de ferro, ao léste da cidade, para facilitar o expediente das embarcações que conduziam o seu enorme material.

Este aterro veio augmentar a tendencia que havia para o deposito das arêas, desviando a corrente na enchente e vasante das marés, e retirando por consequencia toda a sua influencia e benefico effeito da parte principal do porto. A materia em suspensão, qualquer que seja o ponto de partida, no momento em que fica sob a influencia desse aterro, encontrando aguas mortas, precipita-se e deposita-se immediatamente, e pouco a pouco faz elevar o leito do canal, diminuindo a profundidade das aguas, mas sensivelmente em frente da cidade.

O finado e honrado antecessor do Sr. ministro da agricultura, cuja perda o pais tanto deplora (apoiados) e que durante sua administração por tantos titulos se fez credor da estima e consideração publica (apoiados), informado das difficuldades e sacrificios que pesavam e ainda pesam sobre o commercio de Santos pelo máo estado do porto, para resolver com pleno conhecimento quaes as obras de maior urgencia, encarregou dos estudos technicos ao illustre e distincto engenheiro o Sr. Augusto Coimbra.

Este distincto engenheiro, depois de estudar perfeitamente a localidade e os interesses do commercio e do fisco, organisou dous planos e apresentou-os ao ministerio da agricultura com os respectivos orçamentos um para 1,693:540$ e outro para.... 3,580:000$. Já vai decorrido mais de um anno e até hoje nada se fez, e nada se fará se o governo não fôr estimulado pelo projecto que se discute.

Em um porto onde a par da segurança não se encontrem commodidades e facilidades para o commercio pouco ou nenhum resultado se alcançará.

A Inglaterra, Sr. presidente, compenetrada desta verdade, não possue hoje porto algum por menor que seja, onde não existam as facilidades e commodidades reclamadas pelo commercio, sem prejuizo dos inresses fiscaes. Os Inglezes lanção mão de docas e bacias e cuidam em melhorar seus portos e barras, e desta maneira se conservam como nação commerciante á frente das outras nações.

Em Liverpool, por exemplo, a receita das taxas impostas sobre as embarcações que frequentavam as docas não produzia a principio mais de 20:000$; com os melhoramentos feitos posteriormente montou á grande somma de 2,000:000$ no espaço de 50 annos.

Em Glasgow a falta de agua impedia que o porto fosse mais frequentado: havia nelle a profundidade apenas de cerca de 3 pés e só podia ser demandado pelas embarcações de 30 toneladas para menos. Actualmente navios que calam 20 pés entram francamente, carregam e descarregam directamente sobre os cáes que contorneam a cidade; mas para isto fizeram-se grandes obras e melhoramentos, com os quaes despenderam-se nada menos que 15,000:000$ até 1859.

Mas os sacrificios desta ordem sempre são productivos, e por isso a receita augmentou na proporção seguinte. Os direitos da alfandega, que no anno de 1811 se limitavam a £ 3,124, subiram em 1823 a £ 29,929, em 1836 a £ 389,702, e em 1846 elevaram-se a £ 631,305.

O projecto que apresentamos, Sr. presidente, não obriga o paiz a sacrificios. No art. 1º autorisa o governo a contratar com um emprezario ou companhia os melhoramentos que exigem os portos de Pernambuco e de Santos, e só se o governo julgar preferivel effectuar as obras por administração e á custa do Estado lhe acarretará grande dispendio; mas nesta hypothese, que é a do art. 2º para resarcir-se da despeza já lhe fica hypotecada a renda proveniente das taxas sobre os navios e os serviços das docas.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO